

Dólar sofre 16º aumento só este ano

O Banco Central promoveu, ontem, o 16º reajuste do dólar este ano. A partir de hoje, o dólar passa a custar Cr\$ 440,55 para compra e Cr\$ 442,75 para venda. O reajuste foi de 1,911 por cento e o acumulado do ano de 83 é de 75,232 por cento.

Covas é o prefeito de São Paulo

O deputado federal Mário Covas foi escolhido ontem pelo governador André Franco Montoro, de São Paulo, como prefeito da Capital paulista. Mário Covas estava exercendo o cargo de Secretário dos Transportes. Covas disse em entrevista logo após ser indicado que "será um Governo do PMDB, não de grupos. Um Governo do povo".

Sobem a 70 os mortos em Beirute

O número de mortos em consequência do atentado à Embaixada americana em Beirute subiu ontem para 70. O atentado ocorreu segunda-feira, quando um motorista suicida jogou seu caminhão carregado com 200 quilos de dinamite contra o portão da Embaixada.

O prédio de oito andares ficou parcialmente destruído e muita gente ficou soterrada porque na hora da explosão se encontrava na lancheonete da Embaixada no térreo.

Ontem foi descoberto que o atentado era endereçado ao enviado americano Phillip Habib, que atualmente negocia a paz no Oriente Médio. Habib, no entanto não se encontrava na Embaixada na hora da explosão.

PDS fixa datas para convenções

Direção Nacional do PDS se reuniu ontem em Brasília e marcou as datas para as Convenções estaduais e nacional do Partido. No dia 19 de junho ficou estabelecido para as estaduais e o dia 10 de julho para a Nacional. Nessas convenções serão escolhidos 683 dos 964 membros que indicarão o candidato a sucessão do presidente Figueiredo.

Trabalhador assassinado no Varjão

Com um certo tiro de revólver no ouvido direito, disparado à queima roupa, foi assassinado na noite de ontem, por dois assaltantes, ainda não identificados pela polícia, o trabalhador João Batista Filho, solteiro 40 anos, residente à Rua João Ribeiro, S/N, Jardim Itabaiana (Varjão). Segundo versão do agente Espinola da Costa, que estava de Plantão na Delegacia da 4ª Distrital (Conjunto Ernesto Geisel), a vítima vinha do trabalho e ao saltar do ônibus, foi seguido por dois elementos desconhecidos, que em seguida fizeram o disparo contra João Batista Filho. Os dois assaltantes, depois de consumir o crime, levaram uma carteira de cédulas e um relógio pertencente à vítima.



Prefeitos pedem soluções de problemas ao governador

Dezenove prefeitos do PDS de diversos municípios do interior pediram, ontem ao governador Wilson Braga solução para os problemas relacionados com os setores de educação, saúde e abastecimento d'água. Os prefeitos foram re-

cebidos individualmente pelo governador e poucos trataram de assuntos relativos a seca, já que seus municípios estão enquadrados nos "bolsões de seca". O primeiro prefeito recebido pelo governador foi Francisco de Assis Gonzaga, do mu-

nicipio de Prata. Pediu a nomeação de um médico e professores par o colégio local.

Logo após as audiências com os prefeitos o governador Wilson Braga ofereceu um almoço na Granja Santana a vários deles. (Página 12).

FUNSAT objetiva humanizar periferia

Com objetivos específicos de humanizar as áreas periféricas, dar apoio às micro-indústrias e procurar minimizar o desemprego, a Fundação Social do Trabalho - FUNSAT - aplicará técnicas de desenvolvimento integrado em diversas comunidades, desde o litoral paraibano até as mais longínquas áreas interioranas do Estado.

Para melhor desempenhar seu trabalho à frente da FUNSAT, que tem como vice-presidente a assistente social Yolanda Mendes Leite, Dona Lúcia Braga dividiu seu

plano de ação em duas áreas: *Programas Básicos e Programas Específicos* que estão subdivididos, por sua vez em *Serviços Específicos*, a cargo de técnicos especializados em recursos humanos e trabalho social de campo.

A área de Programas básicos, que tem como diretora a assistente social Glória Martha Klostermann, envolve a *Humanização de Favelas, Melhoria de Ocupação e Renda e Desenvolvimento Comunitário*. (Página 5).

Homenagens a Getúlio no país reúnem autoridades

O centenário de nascimento do ex-presidente Getúlio Vargas foi comemorado ontem, no Rio, com missa em ação de graças acompanhada de músicas sacras. Mandada celebrar pela Sociedade Sul-Riograndense, a cerimônia foi assistida por familiares do antigo Presidente, como seu filho Manoel Vargas e sua filha Alzira, em companhia do seu esposo, senador Ernani do Amaral Peixoto, sua neta Celina, diretora do Arquivo Nacio-

nal, acompanhada do seu marido Moreira Franco.

Outras solenidades foram realizadas no Rio - em frente ao busto do ex-presidente na Fundação Getúlio Vargas - e em diversos pontos do país. Em João Pessoa, também houve missa - prestigiada pelo governador Wilson Braga e outras autoridades - e discursos na Assembléia Legislativa em homenagem a Vargas. (Página 3)

Caçadores clandestinos serão punidos com rigor

Um a três anos de reclusão e pesada multa ou ambas as penas, cumulativamente. Essas, as sanções rigorosas que serão adotadas contra caçadores clandestinos, que infringem o Código Florestal, segundo anunciou ontem a Delegacia do IBDF na Paraíba, interessada em preservar as aves de arribação no Estado.

A partir de hoje, equipes de agentes florestais, engenheiros e

biólogos do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal começarão a vasculhar os mangues, matas alagadas e cerrados existentes no Estado, visando a obstar a ação predatória dos caçadores. O delegado do IBDF, Luis Menezes, explicou que a campanha de preservação da espécie, a nível nacional, tem apenas um caráter preventivo, e pede a compreensão dos caçadores para esse movimento. (Página 6).

Iapas não cobra mais os centavos

O Iapas - Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social esclarece às empresas e contribuintes em geral que os documentos destinados ao recolhimento de contribuições previdenciárias e de terceiros não incluirão mais centavos. As frações de cruzeiros serão desprezadas no resultado final do cálculo de cada parcela, item ou rubrica dos formulários.

Observam os técnicos do instituto que, entretanto, ao efetuar-se os cálculos para recolhimento das contribuições, os centavos serão mantidos em cada valor individual integrante de parcelas da operação, sendo desprezados, apenas, no valor totalizado a ser transposto para o documento.

Assim, entre outros, serão efetuados com centavos os descontos das contribuições previdenciárias dos empregados, bem como o cálculo da contribuição empresarial e o cálculo de cada quota de salário família. Somente quando da transposição dos valores totalizados para qualquer dos campos ou linhas da guia de recolhimento serão desprezados os centavos, com a aposição de dois zeros depois da virgula.

O recolhimento das contribuições deve ser efetuado até o último dia útil do mês seguinte ao da competência. O atraso sujeita as empresas e contribuintes em geral ao pagamento com incidência de juros de mora, multa e correção monetária.

Aureliano assumirá Presidência mas não comenta a sucessão

"Assumo a Presidência da República no próximo dia 26 de abril, quando o presidente Figueiredo viajar ao México", disse ontem o vice-presidente Aureliano Chaves, ao desembarcar no aeroporto da Pampulha, acrescentando que sábado voltará a Brasília, para reassumir suas funções.

Aureliano permaneceu 11 dias na sua fazenda, a 12 Km de Três Pontas, no Sul de Minas,

onde segundo afirmou "não lida e me preocupei apenas em cuidar das vacas". Ele recuperou mais dois quilos no período em que passou na Fazenda.

Disse ainda que "graças a Deus a sua saúde estava em ordem" e que ele se sente com muita disposição. Ao ser indagado sobre a sucessão presidencial, Aureliano respondeu: "Só falo disso quando o presidente Figueiredo fizer um pronunciamento a respeito do assunto".

Presidente da Febemaa vai abolir repressão

A repressão policial e o isolamento correcional, métodos de tratamento do menor, serão abolidos pelo novo presidente da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor "Alice de Almeida", Johnson Abrantes, empossado no cargo ontem pela manhã. A solenidade foi simples e o deputado estadual Assis Camelo, representou o governador Wilson Braga.

Abrantes disse que o menor, um dos graves problemas sociais, está entre as prioridades do Governo, e admitiu o internamento de menores somente na falta de outra alternativa de atendimento ou por determinação judicial. Outra meta

da Febemaa consiste no treinamento, na formação e no aperfeiçoamento de pessoas qualificadas para o exercício de seus programas.

O novo presidente prometeu também descentralizar a execução de programas, através de assistência técnica e financeira, para o interior mediante convênios com Rotary, Lions, Maçonaria, Sindicatos e Cooperativas, além de outros, e disse que trabalhará em harmonia com o Governo do Estado visando evitar a "transformação do menor marginalizado em adulto criminoso, cliente potencial das penitenciárias". (Página 5)

No Plenário, um debate envolve Joacil e Juruna

Olga Barros, de Brasília

Em aparte ao pronunciamento do deputado Mário Juruna ontem na Câmara Federal, quando fazia severas críticas ao tratamento que o Governo Figueiredo vem dando a situação do índio no Brasil, o deputado Joacil Pereira (PDS-Paraíba defendeu o presidente lembrando que o Ministério do Interior acabava de celebrar convênio entre a Funai e o BNH no valor de um bilhão de cruzeiros com o objetivo de construir casas para os indígenas.

O deputado Mário Juruna irritado, com as afirmações do deputado Joacil Pereira, que na ocasião defendeu a preocupação do Governo Figueiredo com a situação do índio, chegou a pronunciar palavras agressivas ao representante paraibano. O de-

putado Mário Juruna insistiu em afirmar que era tudo mentira e chegou a exigir que o projeto fosse levado ao Plenário da Câmara.

Na Tribuna, Joacil Pereira protestou contra "os estardalhaços" que vêm sendo feitos quando a imprensa anuncia um processo de negociação entre o PDS e o PTB, considerando que "quando duas agremiações políticas partem para o diálogo e para as conversações, isto nos dá motivo de regozijo porque significa que a democracia está se aperfeiçoando.

Joacil disse ainda que o Partido do Governo aceita - e ele mesmo propõe, a negociação, o debate, "e, o PTB está, nesta hora, lutando por conquistas cada vez maiores aos trabalhadores".

Delfim propõe criação de um Fundo Especial

O ministro do Planejamento, Delfim Neto, propôs - na abertura da 46ª Conferência de Comércio Internacional, que se realiza em Chicago - a criação de um Fundo Especial para que seja examinada a situação de países em dificuldades financeiras, "é desconfiar, em todo ou em parte, títulos de créditos comerciais que não foram saldados". Além disso, o representante brasileiro pretende que seja estabelecida uma taxa de desconto variável, em função do risco da Nação devedora, de modo a desestimular "a fácil concessão de crédito a esses países".

No seu discurso, o Ministro do Planejamento pretende também que haja uma liquidação dos débitos mediante compensação, ou no âmbito de negociações bilaterais para financiamento entre a nação devedora e o Fundo Monetário Internacional que o Delfim Neto é de opinião que o acesso a esse tipo de recurso aos países "cujo desempenho compromissos com a saúde do Sistema Financeiro Internacional e com a promoção de trocas comerciais cada

vez mais livres entre os países", conforme o texto da palestra, liberada pela sua assessoria de imprensa.

Ao defender a criação de tal mecanismo, o conferencista ressaltou que "o esforço que desejamos não implica em nenhuma forma de assistencialismo ou paternalismo". Para Delfim Neto, a adoção de medidas corretivas e o apoio a nações que realizam "um esforço de ajustamento, reverterão em benefício de todos e em benefício do aperfeiçoamento da economia mundial". O Ministro reiterou ainda que o Brasil reafirma "o firme propósito de honrar seus compromissos, ao mesmo tempo em que, prosseguirá na construção de uma sociedade mais próspera, mais justa e mais democrática". No discurso, ouvido por uma plateia profundamente atenta as suas palavras, Delfim Neto historiou as sucessivas crises que afetaram o Brasil (inclusive as do petróleo e as dos altos juros internacionais). Mostrou, de forma genérica, como o governo do Presidente João Figueiredo vem trabalhando para enfrentar as consequências da recessão econômica mundial.

A posse da terra

Quando moradores da Favela Beira Rio estavam ameaçados de despejo, por ordem judicial, o governador Wilson Braga mandou um memorando ao secretário da Habitação, Enivaldo Ribeiro, recomendando que fosse examinada a situação de cada um daqueles moradores, após o que a Cehap se encarregaria de selecioná-los para aquisição de casa própria.

Naquele memorando, o governador fazia questão de ressaltar que "é preciso que o pobre agora saiba que tem quem zele por ele no Governo". Essa demonstração de sensibilidade aos problemas das camadas mais humildes seria apenas o primeiro sinal de que o sr. Wilson Braga pretende realmente marcar seu governo com uma ação voltada para a justiça social.

Ontem mesmo, o governador voltou a demonstrar esse tipo de preocupação ao constituir uma comissão especial que ficará encarregada de proceder ao levantamento da situação fundiária na Paraíba e oferecer sugestões para solucionar os conflitos nessas regiões. Conhecedor das dificuldades que o Estado tem enfrentado neste setor, Wilson Braga toma a decisão correta e assume lugar de destaque entre os governadores ao se tornar o primeiro deles a criar um grupo como esse.

Pode-se argumentar que a atuação do governo estadual, neste particular, será apenas de caráter subsidiário, uma vez que o problema da posse da terra tem de ser conduzido

Agnaldo Almeida

pelo Governo Federal. Tal argumento, entretanto, não destrói um outro: o de que com a criação da Comissão Especial, o governo da Paraíba se antecipa ao problema e estabelece mecanismos para evitar que situações de litígio de terras descambem para o insuportável clima de tensão social como o que se verificou, não faz muito tempo, em Alagamar.

Terá sido esse o grande mérito da decisão. A ninguém agrada que camponeses e proprietários se armem por conta própria e resolvam suas questões na lei da força. Até porque, no caso de se medir forças, todos nós sabemos que os camponeses sempre levam a pior.

Nas vezes em que tem abordado a questão, antes mesmo de criar a comissão, o governador tem ressaltado que, embora o problema tenha solução na órbita federal, o Estado não pode cruzar os braços e esperar que a situação ultrapasse os limites do suportável. Essa consciência é que terá levado o governo a antecipar-se, fundamentado talvez no ditado popular, segundo o qual é melhor prevenir do que remediar.

Qualquer análise da decisão do governador, resolvendo encerrar de frente o problema da posse da terra, na Paraíba, há que levar em conta o fato de que, como no memorando enviado à Secretaria da Habitação, o sr. Wilson Braga pretende zelar por quem mais precisa de sua assistência.

Palavrório Infecundus

Tardezinha de verão no interior. Num barzinho, a vitrola executava Alapédlas, de Jorin. Em volta da torre do embrionário, voavam os craviús. O ambiente prenunciava uma noite de alfafas.

Persigo o matricida que provocou um escarcéu. Há muito que tento arastar para o pléago, uma declaração do vagamontes. Mas não consigo sensibilizar a alma que defenestra tudo pela janela do infinito.

- Defenestras? - arrepletei para a amálgama que caminhava com uma ânfora a tiracolo. Mas a discípula de pégasos, entregue ao estudo do cio das libélulas, não respondeu-me bulhufas. Vago por montes nunca dantes navegado. E ilumino o céu da boca da noite com a vela de um barco. Penso até em pintar o sete, com Juarez Machado, mas encontro-me, por demais, ablaído.

- Ablaia-mes ó musa dos espaços nórdicos! Não vês que estou a defenestrar pelas glebas desses velos? Saiba indicar-me onde encontrarei Odín, o matricida que provocou um escarcéu? - perguntei.

Mas a musa dos espaços nórdicos fitou-me de alto a baixo com seus imensos lábios e nada respondeu-me, como a gozar-me, com seu euvéolo, na mais pura ironia das milíades.

Sinto uma insuflação nos laivos. E confirmo que estão a doer-me o 1º quirodáctilo esquerdo. E que uma forte lombalgia de esforço complica a situação da minha exêrese traumática.

- Tudo bem! - pensei cá com meus botões ortopédicos. Nada poderia fazer, se estou a perder substâncias na região distal do 1º quirodáctilo direito. Duvidar do vagamontes, eu haveria de? Nunca!.

Distorção salarial

Violenta concentração da renda no Brasil, que chega a ser desumana, evidentemente, não é a causa principal da crise econômica. Mas é um componente de grande peso para, pelo menos, aumentar o empobrecimento, não apenas dos assalariados vítimas da distorção selvagem, mas também da Nação.

O professor Pedro Sisanando Leite, em seu ensaio "Escandinávia - Modelo de desenvolvimento, democracia e bem-estar", enfatiza que "o crescimento econômico pode ser conciliado com a equidade, a distribuição de renda e o bem-estar, simultaneamente, mesmo que os objetivos de curto prazo - estabilidade dos preços e balanço de pagamento - estejam sujeitos a flutuações transitórias de curto prazo".

É claro que não podemos, pelo menos num prazo de 50 anos, querer que o Brasil se transforme numa sociedade igual às dos países escandinavos. Mas, o que não é possível é concordar com o modelo sócio-econômico em curso, fundamentado no monetarismo, palavra suave para substituir agiotagem.

Na verdade, o modelo monetarista, que está penalizando crinorosamente as atividades produtivas, é o responsável pelas distorções salariais, entre outros males por ele causado.

Parece uma fantasia no mesmo país onde um trabalhador, com família, em média, de 5 pessoas, recebe um salário de 21 mil cruzeiros, enquanto um apresentador de TV, segundo noticiam os jornais ganha 5 mi-

Oduvaldo Batista

lhões, o que representa mais de 210 maiores salários-mínimos. As mesmas notícias informam que outro apresentador deve passar a embolsar a "ninharia" de 30 milhões de cruzeiros, por mês. Não é por ano, frise-se. Se verdadeira a notícia, o "sábio" animador e locutor perceberá mais de 1.264 maiores salários mínimos do País.

Isto não é novidade. Os "heróis" da pelota, já ganham por aí. Os banqueiros, nem é bom falar. Enquanto isso, há quem reprove os pobres professores, com salários ridículos, por lutarem para reajustar seus suados ganhos.

E os médicos? Estes, os assalariados, para sobreviverem são obrigados a trabalhar em 3 ou 4 empregos. Não sobra tempo para o necessário, o imprescindível estudo. Por isto que estão ocorrendo os lamentáveis erros, como o que vitimou a cantora Clara Nunes, apenas um fato entre milhares.

A distorção salarial no Brasil é uma das mais vergonhosas injustiças. Ela tem servido para gozação entre os observadores de outros países. Não está sozinha entre os absurdos do modelo monetarista, com os juros dos bancos, na maioria multinacionais.

Isto não é capitalismo. É feudalismo mesmo. Parece um pesadelo, um cidadão receber, o que eles chamam salário, 5 milhões de cruzeiros e um trabalhador, 21 mil, o mínimo aqui da região.



SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

O Governador Wilson Braga constituiu uma comissão especial para fazer o levantamento da situação fundiária na Paraíba e oferecer sugestões visando solucionar os conflitos em algumas zonas rurais.

A iniciativa faz parte do plano da Administração estadual para normalizar a vida no campo, onde as tensões sociais vêm se agravando em ritmo acelerado, como uma consequência natural da crise econômica que avassala não apenas o Brasil, mas todo o mundo.

Ao anunciar a medida o Secretário de Comunicação Social, Luiz Augusto Crispim, reafirmou a preocupação do Governador com "a melhoria da qualidade de vida do trabalhador rural paraibano, o aumento da produtividade no setor agrícola e o fortalecimento da economia, como um todo, a partir da sua fase no setor primário".

O esforço do Chefe do Executivo com o fim de amparar o homem do campo, sobre quem pesa a difícil e importante tarefa da produção de alimentos e matérias primas para o desenvolvimento econômico do País, deve ser apoiado por todos.

As diferenças partidárias e até ideológicas devem ser esquecidas, para que o magno objetivo seja alcançado.

O exemplo já foi dado pelo Governador Wilson Braga, através do critério adotado na constituição do grupo de trabalho que levantará o quadro fundiário em nosso Estado.

Entre os membros da comissão está o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Alvaro Diniz, ho-

mem do campo, logicamente conhecedor dos problemas de seus companheiros.

Wilson foi mais além. Escolheu também um professor e advogado, com atuação permanente nas lutas dos trabalhadores rurais, e membro do Partido dos Trabalhadores. Trata-se do ex-deputado Francisco Muniz de Medeiros, o Frei Marcelino, que vem fazendo oposição ao Governo, desde o tempo do MDB.

Lembrou o Secretário de Comunicação que "embora a atuação do Governo estadual, nesse particular, seja de caráter subsidiário, uma vez que o problema, em toda sua extensão, tem de ser conduzido pelo Governo Federal, o Governador Wilson Braga pretende adotar medidas como esta, que expressem o seu real interesse pela questão, e que sejam válidas como diagnóstico da situação dos camponeses paraibanos".

O problema, que também, insistimos, foi agravado pela crise mundial, graças à visão política de Wilson Braga e à sua capacidade de trabalho, mais uma vez demonstradas na escolha, sem discriminação política ou ideológica, dos membros da comissão, será minimizado de forma acentuada, a curto e médio prazo.

E, como consequência desse trabalho de alto alcance em futuro não muito distante, poderá ser resolvida na Paraíba, a questão da terra.

É oportuno lembrar que, dentro de 60 dias, mais de 700 produtores rurais da Paraíba serão habilitados nos procedimentos de regularização fundiária de suas propriedades.

A vitrola e o aviador

Roberto P. de Mello

Todos nós rimos bastante, quando se fala do tempo dos califões, dos palatôs com ombreiras, das calças com suspensórios, dos petisqueiros, das cristaleiras, dos urinós, das farmácias com "ph". Lembrou-me quando meu pai comprou uma vitrolinha, daquelas movida à corda, com uma agulha de aço presa a um diafragma metálico, de onde saía o som. A agulha tinha de ser trocada a cada duas ou três músicas e o som era simplesmente: horrível!... Tinha apenas três discos de celulósido colorido, um vermelho, um azul e um amarelo. Mas papai deve ter dado um bom dinheiro por tudo aquilo.

Pensando bem, aquela coisa era completamente inútil, uma vez que hoje passamos muito bem sem elas, não é? Mas, pensando melhor, dá pra ficarmos desconfiados também é dessas coisas todas que hoje nos ardoem e consideramos imprescindíveis para nossa felicidade!... E isso nos assusta, porque percebemos poder estarmos ardoem de falsidades e mentiras!

Olhe ao seu redor, mesmo onde está... Qualquer trocinho desse que lhe cerca, lhe custou tão caro, e a que você tanto estima e dá ponto, pode vir a ser o movido das piadas futuras...

Será sempre assim com o mundo dos homens: falso, sempre falso, mutável, irrisório, incapaz de nos dar um firme ponto de apoio onde nos firmarmos pois, é apenas o produto de nossas pobres e enfermas mentes intoxicadas de orgulho.

Quantas belas teorias impressas naqueles livros de minha estante! E nenhuma delas me salvou, trouxe a paz, aquietou meu espírito. Como poderiam fazê-lo se procuram estruturar a Verdade, partindo da observação da mentira?

"Vaidade das vaidades, diz o Eclesiastes, vaidade das vaidades! Tudo é vaidade. Que proveito tira o homem de todo o trabalho com que se afadiga debaixo do sol?" (Ecl. 12-3). Minha primogênita pregoa à porta de seu quarto, um poster com o rosto de um velho de boca murcha e olhos azuis. Ele está

com um daqueles capacetes de couro dos antigos aviadores, veste um blusão também de couro, que tem uma asa no peito; e porta sobre as testa óculos de vôo... É um velho aviador. Por baixo de sua figura decrepita, está escrita: "Os velhos tempos não voltam mais"...

À primeira visada senti como se Deus estivesse me lembrando que o meu homem velho morria! Que eu devia me separar, cada dia mais, da ideia de que já fui um aviador, um técnico de eletrônica, um físico frustrado, etc e tal... e me concentrar mais no que sou agora: um filho-de-Deus, cuja missão é levar outros ao Senhor.

Assim, enquanto vai se desconjugando o meu, homem velho, o homem novo irá assumindo-lhe o lugar, a mente antiga cedendo lugar ao Espírito, as trevas telúricas cedendo lugar à Luz...

Não sei se o melhor é permanecer aterrado ou o decolar o mais breve possível para o "outro lado"... Se fico, maior número de almas poderei colocar no Caminho e isso me é sumamente prazeroso. Se parto, é para o lugar agradável, que já me foi reservado... Portanto deixo que Ele decida, enquanto isso, vou vendo os dias passarem com uma alegria incoerente, quando observo almas sedentas se abeirarem, por meu intermédio, da Fonte das Águas Vivas e serem libertadas dos grilhões do velho pecado...

Sim, embora o rosto daquele velho, simbolicamente, esteja me lembrando a degeneração física, por outro lado, os seus olhos de puríssimo e brilhante azul, me lembram a eternidade da Vida que me foi franqueada através de Jesus Cristo, e Seu Santo Espírito.

Tal qual a velha vitrola já aos cacôs, desprezada ante os nossos modernos "sons", um dia todo meu barro estará ultrapassado em suas serventias e o Espírito terá assumido totalmente a direção e comando do meu ser para, fascinado, eu poder escutar a mais bela das melodias, já na presença do Mestre dos Mestres.

Vargas está morto

Arlindo Almeida

Nem o sr. Leonel Brizola é o herdeiro de Vargas, nem o ex-ditador dos pampas é importante, digamos assim, para os mais jovens. Acontece que Vargas, apesar das salvaguardas que escoram o atual regime, faz bamboleios psicografados pelas mãos velhas de um PTB careca. Carlos Prestes, que não está no Poder, também poderia ser homenageado nos 60 anos da fundação do PC e, no entanto, não o foi. Vargas, querem ressuscitar Vargas, um passado manchado de ódio, de pavor e de tortura. Lembrai-vos do Estado Novo.

Vargas era o Estado Novo - aquela sociedade facista - e o Estado Novo não era Vargas: as pressões de militares e civis, na aurora da Segunda Guerra, empurravam Vargas ora para o "mundo livre", de Roosevelt, ora para o facismo de Mussolini. Restou ao pai da siderurgia nacional (nem tão nacional assim, pois não?) jogar o navio brasileiro para a direita, para a ditadura pura e simples, porque, segundo os historiadores, Rio Grande do Sul puri caudilhos e ditadores e esqueceu de incrementar, por exemplo, Raul Pilla. Uma questão geográfica - dizem.

Na verdade, Vargas não concedeu coisa nenhuma ao trabalhador brasileiro e, até hoje, o espírito facista daquela época permeia o livro santo do trabalhador de São Bernardo ou de Mandacaru: CLT. Eis aí o exemplo maior de uma lei draconiana, ou melhor getuliana e facista. Antes da CLT não havia o chamado sindicato único, mas o pluralismo sindical; quer dizer, o Ministério do Trabalho, cuja batuta de Alexandre Marcondes ditava o tom e o som, atrelou o sindicalismo brasileiro ao Estado todo poderoso. Esta forma de sindicato prospera e é saudável para os pelegos realizadores, porque refletem a mesmice e o comodismo de uma política obscurantista e mediocre.

Neville de Almeida, dono de Rio Babilônia, disse que os ingleses prenderam, mataram, soquearam e emporcalharam a Índia e, no entanto, o festejado Ghandy, de oito oscars, tira dos aculturados os miseros tostões de que dispõem. Colonialismo é isso aí, bicho! mata e escola. Vargas, amado pela direita do PSD (foi ou não foi, Lucena?) montou-se na garupa fofa do trabalho, num tempo liberal, para implantar um nacionalismo caolho e calhorda. Pois é, isso tudo deu no que deu, não é 1964?

Brizola é aquilo velho que cheira a novo. Por favor: o Governador do Rio de Janeiro no balaio da Oposição (Tancredo Neves, Franco Montoro, Iris Resende e Gilberto Mestrinho, etc) é a maçã ou como diria o saudoso João Mangabeira, a democracia é uma flor tenra. Brizola, queiram ou não, é a tenra flor deste tempo sem dinheiro e sem cerveja. Também é a flor do mal, na agitação benéfica de galhos e frutos esperançosos. Em suma, o sr. Leonel Brizola está muito mais para o Baixo Leblon do que para a famosa Copacabana. Brizola aprendeu no exílio, assim como Caetano Veloso, que Copacabana engana e acrescento - engasga.

Os 100 anos de nascimento de Vargas representa uma parte da história, diga-se uma história tortuosa e ensanguentada, dos vícios políticos e partidários de uma classe política inculta e charmosa (Gerson Camata). O velho Vargas, perdoem-me o atrevimento, ri pelo riso desusado de homens que não souberam encontrar o caminho da dignidade política, porque foram engordados na cultura do golpismo. Essa é a grande verdade.

Resta aos mais jovens compreender o fenômeno do Vargasismo e guardá-lo cuidadosamente na prateleira de cima. A revolução de 30, que não houve, rebentou em Vargas como poderia ter acontecido com o sr. Prestes, caso tivesse a compleição física e mental do tipo de Ivet Vargas. O Vargasismo, então, deve ser guardado e lembrado de 100 em 100 anos. Getúlio Vargas está morto e ontem foi dia de índio.

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

IVAN LUCENA

No dia 20 de abril de 1933
A União publicou

Há vários dias o noticiário dá destaque à fundação do partido progressista da Paraíba hoje temos de falar sobre o assunto, sobre a formação dos Diretores Municipais:

O dr. Argemiro de Figueiredo, presidente do Diretorio Central do partido progressista da Parahyba, recebeu ontem, comunicação da constituição dos diretorios dos municípios de Caiçara, Conceição, Misericórdia, Araruna e Soledade, que ficaram assim organizados:

CAIÇARA - Carlos Espinola, presidente; José Paulino de Carvalho, vice-presidente; Francisco Carneiro, secretário; Joaquim Cavalcante de Oliveira Lima, Luis Americo de Oliveira, Alípio Barbosa de Carvalho, Agrício Queiroz, Oliei Toscano Coelho, Francisco Soares da Silva, Avelino Guedes, Jorge Rodrigues e Antonio Costa.

CONCEIÇÃO - Ottoni Rangel, presidente; Nicolau França, vice-presidente; Francisco de Oliveira Braga, secretário; João Fausto de Figueiredo, João Peixoto de Alencar, Antonio Figueiredo Sítionio, Martiniano Rodrigues Ramalho e Manuel de Souza Leite.

MISERICÓRDIA - José Cavalcante Pedrosa, presidente Antonio Carneiro, vice-presidente; conego Francisco Bandeira Pequeno, secretário; Pedro Targino da Costa Moreira, Joaquim Lins de Albuquerque, Joaquim Bezerra de Lima, Ignacio Francisco da Cruz, Satyro da Costa Lima, Francisco Alves de Macedo, Fausto Herminio de Araújo, Manuel Florentino da Costa e Adolpho Alves Torres.

SOLEDADE - Claudino Alves da Nobrega, presidente; Inocencio Pires de Gouveia, vice-presidente; Claudino da Costa Ramos, secretário; Antonio Joaquim de Maria, Jayme Ferreira Tavares, Enéas Claudino da Costa Ramos, Pedro Simplicio do Nascimento, José Maria da Costa, Antonio Henrique de Gouveia, dr. Trajano Pires da Nobrega e dr. Raymundo Gouveia da Nobrega.

O Sr. Augusto Belmont, em carta dirigida ao conego Mathias Freire, fez largas considerações a respeito da fundação do partido progressista da Parahyba e seu respectivo 1º Congresso.

Depois de Lisongeiros referências ao programa da nova agremiação partidária e as suas figuras de maior relevo, o sr. Augusto Belmont, declara-se produto de grande satisfação cívica em face dos auspiciosos acontecimentos de que acaba de ser theatro a terra parahyba.

A UNIÃO Diretor Presidente: Deoclécio Moura • Diretor Técnico: Milton Nóbrega • Diretor Administrativo: Ivan Trevas • Diretor Comercial: Francisco Dejaci de Araújo • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384, Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 - Caixa Postal: 321 - Telex 832295 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone 221-1220 e SUCURSAIS: Brasília-DF SCS - Q. Bl. "C" - 1º Andar - Ed. Paraíba - Fone: (061) 226-8562 - Telex: 612091 • Guarabira: Praça João Pessoa, 47 - Fone: 488 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 321-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2266 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeiras: Praça Coração de Jesus, 102 - 1º Andar - Centro - Fone: 531-1574 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas S/N - Fone 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Barão do Rio Branco: 754 • Bananeiras: Rua Floriano Peixoto, 84.



A Primeira Dama do Estado, Lúcia Braga, e o prefeito Oswaldo Trigueiro, com vários assessores, percorrem áreas em que serão implantados programas da Fundação Social do Trabalho

Fundação Social do Trabalho

MAIS APOIO ÀS COMUNIDADES PARAIBANAS

Desde o litoral paraibano e estendendo-se até as mais longínquas áreas interioranas do Estado, a Fundação Social do Trabalho - Fundação Funsat aplicará técnicas de desenvolvimento integrado nas diversas comunidades, com objetivos específicos, tais como, humanizar as áreas periféricas, dar apoio às micro-indústrias e procurar minimizar o desemprego - problema cruciente na atual conjuntura sócio-econômica do país. O espírito desse trabalho participativo, direcionado por Dona Lúcia Braga, presidente da Funsat, pôde ser captado na reunião que teve aquela titular com o prefeito da capital Oswaldo Trigueiro do Valle, o secretário de Planejamento do Município Franciraldo Loureiro Cavalcanti, o presidente da Urban, Fernando Guedes Pereira, o chefe da carteira de Sub-Habitação do BNH do Rio de Janeiro, José Edgar Gurgel do Amaral, juntamente com o diretor Acácio Muralha Júnior, também do sistema de habitação Promorar, além de funcionários do Estado e da edilidade pessoense. Visitando a área desapropriada para a construção de 800 casas, no município de Bayeux, Dona Lúcia examinou o projeto, ao lado daqueles dirigentes municipais, tendo depois visitado as favelas Ernani Sátyro, Gauchinha, Boca do Lixo e Cidade Padre Zé. Nesses núcleos periféricos, a presidente da Funsat quis ver de perto a situação dos seus moradores, a fim de poder diagnosticar a problemática concernente à sua Pasta.

Com respeito a esse projeto de construção de casas para pessoas de baixa renda que percebem até dois salários mínimos regionais e que não possuem moradia própria, está fundamentado na filosofia do mutirão, favorecendo também a participação e integração dos diversos segmentos sociais da comunidade que, desde já, podem oferecer sua colaboração em material de construção. O endereço para onde devem ser enviados esses donativos é o seguinte: Avenida Minas Gerais, 177, Bairro dos Estados.

EQUIPES DE TRABALHO

Para melhor desempenhar seu trabalho à frente da Funsat, que tem como vice-presidente a assistente social Yolanda Mendes Leite, Dona Lúcia Braga dividiu seu plano de ação em duas áreas: *Programas Básicos* e *Programas Especiais* que estão subdivididos, por sua vez, em *Serviços Es-*

pecíficos, a cargo de técnicos especializados em recursos humanos e trabalho social de campo.

A área de *Programas Básicos*, que tem como diretora a assistente social Glória Martha Klostermann, envolve a *Humanização de Favelas*, a cargo do coordenador Antônio Carlos Aragão; *Melhoria de Ocupação e Renda*, sob a supervisão de Fátima Lins Carvalho e *Desenvolvimento Comunitário*, tendo como coordenadora Vânia Lustosa.

A Diretoria Operacional da Fundação Social do Trabalho, de acordo com o seu organograma, conta com três Coordenadorias. A primeira, de Humanização de Áreas Periféricas, tem como meta prioritária a construção, melhoria e reformas em habitações, sendo dirigida a uma clientela específica de pessoas de baixa renda, devidamente cadastradas na Fundação Social do Trabalho.

Essa Coordenadoria cuidará do encaminhamento, junto ao órgão competente, para legalização e posse da terra, elaboração de projetos, etc., cuidando, dessa maneira, de toda a parte física como locação, por exemplo. Criará condições para a construção de vias de acesso e infraestrutura básica de água, luz e esgoto.

OCUPAÇÃO E RENDA

Trata-se de uma Coordenadoria que cuidará da elaboração de planos, programas, projetos e convênios ligados à atividade produtiva; criará condições para implantação também de uma infraestrutura para ocupação da mão de obra feminina.

É também função específica da Coordenadoria de Ocupação e Renda criar instrumentos que possibilitem a criação ou fortalecimento do crédito para o pequeno comércio; para as pequenas empresas e indústrias de quintais; identificar grupos ou pessoas com algum tipo de ocupação, incrementando ou ampliando o mercado informal existente na área.

DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE

A organização social e a participação comunitária constituem as bases de suporte à promoção social que se pretende alcançar nas favelas. Esta parte é da responsabilidade da Coordenadoria de Desenvolvimento participativo da comunidade, que tem como objetivo a sistematização de todas as ações desenvolvidas em cam-



Autoridades examinam projeto de construção de casas pelo sistema mutirão

po, com base num referencial teórico de Serviço Social.

O setor utilizará métodos e técnicas que objetivam o desenvolvimento integrado de ações associativistas e atividades de Educação e Saúde Pública. Trabalhará no sentido do fortalecimento, junto às associações de categorias profissionais de baixa renda, ensinando o desenvolvimento participativo e assessorará os conselhos de associações e liderança de bairro. Incentivará também toda e qualquer forma de iniciativa que possa contribuir para a elevação do nível de vida de pessoas carentes. Para isto, as estratégias serão direcionadas no sentido de implementar as associações de moradores existentes nas comunidades fortalecendo a criação de outras, ao mesmo tempo que implantará programas de Saúde e Educação em convênios com os órgãos competentes, que por sua eficácia possam representar forças nas transformações a serem realizadas.

LINHA MESTRA DOS PROGRAMAS ESPECIAIS

A área de *Programas Especiais*, cuja diretora é a geógrafa Maria Angélica Pagels Barbosa, compreende quatro projetos: O Sine - Sistema Nacional de Emprego, sob a coordenação de Maria Freitas; o Sami - Serviço de Apoio ao Migrante, cuja coordenadora é Maysa Duarte; o Programa de Artesanato, a cargo de Tereza Neumann Gonzaga e o Projeto Operário sob a coordenação de Zuleida C. Barbosa.

Para ilustrar a linha de desempenho desta instituição de caráter social, a Fundação Social do Trabalho - FUNSAT, vejamos a fundamentação de cada programa, que está documen-

tada num projeto de feição quase perfeita, digno de enquadramento dentro das mais amplas e inteligentes ações do Governo Wilson Braga.

ATRIBUIÇÕES DE CADA SETOR

Começando pela ação de suas dirigentes, temos uma visão mais ampla do plano de ação da FUNSAT como um todo. A diretora de Programas Especiais, Angélica de Lavôr Pagels Barbosa, que tem a seu cargo, como já vimos, os quatro projetos especiais, será a responsável pela articulação entre a FUNSAT e todo o segmento de interiorização das ações de desenvolvimento social.

Iniciando pelo Sami - Serviço de Apoio ao Migrante, é um projeto que fornece assistência econômica e psicológica ao migrante, desde que seja realmente detectada sua condição de carência. Esse tipo de amparo tem a finalidade de suavizar o impacto que sempre sofrem os migrantes ao mudarem de região. Este projeto abre um leque enorme de perspectivas de trabalho e em sua nova fase de dinamização está destinado a possibilitar condições de melhoria de ocupação e renda, tais como instalação de micro-indústrias nas áreas periféricas, como meio de fixar o homem ao seu habitat. O Programa Estadual de Promoção ao Artesanato prevê a valorização do artesanato no Estado, preservação das raízes culturais e a descoberta de novos talentos, procurando inclusive dar apoio à pequena indústria, o que concorrerá para minimizar o desemprego na Paraíba. Este programa corresponde à antiga Fundarp.

O Projeto Operário prevê a especialização e aprimoramento da mão-de-obra, o treinamento do pessoal para as habilidades e tendências ma-

nifestadas na área da construção civil. A finalidade desse projeto é exatamente criar condições de trabalho nessa área de maneira a beneficiar e realizar o trabalhador.

Com relação a esse projeto, foi realizada, no princípio desta semana, uma reunião no auditório do Centro Administrativo, com a participação de Dona Lúcia Braga acompanhada de sua equipe, empresários da Construção Civil, dirigentes do Ipep, da Cehap, da Secretaria de Habitação, Senai, além de técnicos do BNH. Estavam presentes os engenheiros João Furtado (da Enarq), Paulo Souto (Plancol), José Walter (Sotema), Isidro de Souza (Ecocil), além dos diretores da Construtora Santa Bárbara; o secretário da Habitação e Saneamento, Enivaldo Ribeiro; o presidente do Ipep, Jäder Pimentel; Antônio Machado, representando o Senai em João Pessoa; Jorge Fernandes Reis, Vicente Chianca e Jacques Mazer, do BNH, fazendo-se presentes também alguns representantes do Instituto Evaldo Lodi.

Na ocasião, foram analisados aspectos da atuação da FUNSAT e a transferência do Projeto Operário para a Fundação, versando os debates em torno da qualificação e especialização da mão-de-obra na Construção Civil, necessidade do mercado local no sentido de uma profissionalização do operariado, diante de um treinamento específico.

REUNIÃO COM OS COLABORADORES

Dando seqüência ao trabalho de envolvimento com toda a comunidade, a presidente da FUNSAT, Dona Lúcia Braga, que é também coordenadora do Pronav/LBA, a nível estadual, fez uma reunião no Palácio da Redenção, com a presença das esposas dos secretários de Estado, as representantes do Movimento de Ação Feminina - MAF, além de outras voluntárias, debatendo na ocasião a necessidade de um trabalho de ação participativa de todos, com vistas ao Projeto Mutirão e criação de uma Central de Material de Construção.

Sobre o Projeto Mutirão, ficou claro que a Fundação, em sua fase inicial, definiu como prioridade de trabalho uma área de 82 hectares, localizada em Bayeux, já desapropriada pelo Governo do Estado onde serão construídas 800 moradias para a população de baixa renda que percebe até dois salários mínimos regionais e que não possuem casa própria. Para tanto, já vem sendo efetuado o cadastramento nas áreas periféricas da cidade satélite de Bayeux.

Para a consecução de seus objetivos com vistas a essas atividades integradas, Dona Lúcia Braga tem contado com o apoio do prefeito Oswaldo Trigueiro do Valle, englobando todas as Secretarias do Município, da Secretaria de Educação do Estado, Secretaria da Saúde, dos Serviços Sociais, da Administração, Habitação e Saneamento, como também recebeu colaboração de órgãos como a Cagepa, Saelpa, entre outros.

A visita da presidente da Funsat à Sudene, na terça-feira passada, visou especialmente firmar convênio com o Procanor, justificando-se que a Fundação necessitará de recursos para o Mutirão que será realizado, no perímetro urbano da zona canavieira. Além da Prefeitura Municipal, o Inam, Pronav, Cehap, BNH e outros órgãos que não têm medido esforços no sentido de colaborar com o trabalho da Funsat, toda a sociedade paraibana tem sido muito receptiva aos princípios socializantes desta instituição que veio para melhorar as condições sociais do povo da Paraíba.



A solenidade de posse compareceram políticos e autoridades

Johnson anuncia prioridades ao ser empossado na Febemaa

Anunciando como uma de suas prioridades, evitar que o menor carente se torne um adulto criminoso, dando condições de vida humana capazes de lhe recuperar, o advogado Johnson Abrantes tomou posse ontem às 14 horas na presidência da Fundação do Bem Estar do Menor Alice de Almeida - Febemaa, recebendo o cargo de Paulo Gadelha, que o assumiu interinamente.

A solenidade foi simples mas contou com presença de no mínimo 100 pessoas dentre elas chefe da Casa Civil do governador, Assis Camelo, secretário do Trabalho, Eitel Santiago; alguns políticos e convidados especiais.

Em seu discurso, agradecendo a confiança demonstrada pelo governador Wilson Braga em escolhê-lo para dirigir "órgão de tão sublimes e prioritários objetivos", Johnson saudou as autoridades presentes e falou dos seus dez pontos principais incluídos no seu plano de ação.

Dentre os pontos está a integração do menor à

sociedade através de assistência na própria família e da colocação familiar em lares substituídos pelas eliminações da repressão policial e do isolamento correccional como métodos de tratamento do menor e adotando-se concretamente a concepção de que o menor-problema social está entre as prioridades do governo, tanto em escala municipal, como estadual e federal.

"Observar os princípios constantes de documentos internacionais a que o Brasil tenha aderido e que resguardam a criança e a família - aqui sobretudo a declaração dos Direitos da Criança. Dar prioridade à colocação familiar no atendimento a menores abandonados ou carentes; Admitir internamento de menores somente a falta de outra alternativa de atendimento ou por determinação judicial; formar, treinar e aperfeiçoar pessoal qualificado para conduzir de modo adequado os programas de atendimento ao menor: embasar a ação em estudos, pesquisas e levantamentos sobre o proble-

ma da marginalização social de menores; respeitar, no atendimento as necessidades de cada município, as iniciativas locais, públicas e privadas, atuando como fator de dinamização e autopromoção das comunidades".

Mais três pontos defendidos no plano de ação de Johnson prevêem a descentralização da "execução dos programas de atendimento a menores através da prestação de assistência técnica e financeira, definida em contratos ou convênios com entidades sociais particulares tais como Rotary, Lions, maçanaria, sindicatos, cooperativas, fundações de direito privado, clubes de mães, etc., trabalhar em perfeita sintonia com o governo do Estado, através da Secretaria de Serviços Sociais, visando evitar a transformação de menores marginalizados em adultos criminosos; e, por fim, "proporcionar a menores em via de marginalização social, residentes em áreas carentes, mediante treinamento especializado, a aquisição de conhecimentos básicos e promoção humana através do trabalho".

PERFIL

Logo em 1972, Johnson assumiu a vice-prefeitura da cidade de Sousa, onde nasceu. Quatro anos depois atuou como diretor da Faculdade de Direito de Sousa e depois foi nomeado procurador da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, no governo Ivan Bichara.

No governo Burity chegou a chefia do gabinete do chefe do executivo estadual e passou para superintendência do Departamento Estadual de Trânsito, durante a gestão do médico Clóvis Bezerra, no governo do Estado. Daí, foi colocado para assumir a presidência da Febemaa, indicado pelo atual governador.

Em rápida entrevista ontem com os jornalistas, Johnson anunciou para o próximo dia 26 a sua primeira viagem, quando irá ao Rio de Janeiro, reunir-se com os dirigentes da Fundação Nacional do Bem Estar do Menor - Funabem, cujo objetivo será a aprovação de um plano financeiro para a entidade que agora dirige, no corrente ano. Outro compromisso - que também dá continuidade a contatos mantidos anteriormente pelo ex-presidente da Febemaa, Paulo Romero - está marcado para os dias 28 e 29, numa reunião em Brasília, mais precisamente no Ministério da Justiça, onde serão tratados assuntos relacionados com o menor carente.

ENCONTRO DE ESTATÍSTICAS VAI ENCERRAR HOJE À TARDE

Foi aberto ontem pela manhã, e se prolonga até o final da tarde de hoje, o Encontro Estadual de Estatísticas Educacionais, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado. A solenidade de Abertura ocorreu no auditório da ex-Fafi, e contou com a presença do professor José Loureiro Lopes, representantes do Secretário José Jackson Carneiro de Carvalho.

O conclave, coordenado pela professora Maria Tavares Guerra, da SEC, tem como objetivo principal abordar estatísticas educacionais, culturais e desportos, através de um questionário padronizado do Serviço de Estatísticas Educacionais e Culturais da Secretaria de Informática, órgão vinculado ao Ministério da Educação e Cultura. Também é objetivo do encontro apresentar

uma coletânea de dados da educação pré-escolar de 1º e 2º graus da Paraíba nas redes federal, estadual, municipal e particular. Nove regiões participam do evento: Cajazeiras, Patos, Itaporanga, Monteiro, Campina Grande, Cuité, João Pessoa Guarabira e Catolé do Rocha. Técnicos do IBGE, Polonordeste, Prômunicípio, Edu-rural e Núcleos de Informática, participam do encontro.



Do encontro, aberto ontem, participam várias regiões do Estado

Receita vai vender grande quantidade de importados

Grande quantidade de usque, relógios, tora-fitas, óculos, ferramentas e equipamentos de pesca, de procedência estrangeira, será vendida através de concorrência, pela Superintendência da Receita Federal, 4ª Região Fiscal, sediada em Recife, na Rua Alfredo Lisboa, nas imediações do Porto.

As propostas para aquisição de lotes dessas mercadorias, precedidas de habilitação para tal fim provando a condição de pessoa jurídica e em situação regular perante o Fisco, serão apresentadas no endereço já mencionado, até o próximo dia 4 de maio, em envelopes devidamente lacrados, dos quais deverão constar o nome do proponente e o número do lote a que se refere, visto como não haverá propostas únicas para mais de um lote.

Alunos têm fardas da Prefeitura

“Nenhum aluno vai deixar de estudar por não ter condições de comprar sua farda”.

A revelação foi feita pelo Secretário de Educação do Município, professor Itapuan Bóto Targino, ao assegurar que vai procurar, junto a seus auxiliares, e dirigentes de colégios da rede municipal, uma fórmula que permita aos estudantes frequentarem as salas de aula sem o fardamento escolar. Declarou-se muito sensível a este problema, taxando-o, inclusive de “muito sério”. Foi incisivo ao dizer que “se for o caso, aboliremos a farda”. Disse o Secretário que “mudei de clientela. Estou agora com uma clientela mais pobre e tudo farei para que ninguém seja prejudicado”. O Secretário de Educação adiantou que, em levantamento feito através de sua assessoria, constatou-se que 30% dos professores da rede municipal “não têm qualificação, são os chamados leigos, mas, justiça seja feita, trata-se de um pessoal que tem a melhor boa vontade, gente que dá tudo de si. Não vamos dispensar nenhum deles. Vamos, isto sim, promover agora no meio do ano um curso de férias, a ser ministrado pela própria Secretaria de Educação do Município, com a finalidade de fazer uma reciclagem deste pessoal”.



A Diretoria de A UNIÃO visitou ontem o prefeito Oswaldo Trigueiro do Valle

Caçadores clandestinos vão ser punidos rigorosamente

Caçadores clandestinos poderão sofrer penalidade rigorosa: um a três anos de reclusão e multa ou ambas as penas cumulativamente. Assim agirá a Delegacia do IBDF na Paraíba, contra os infratores do Código Florestal, neste ano de estímulo à preservação das aves de arribação.

A partir de hoje, equipes de agentes florestais, engenheiros e biólogos do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, vão vasculhar os mangues, matas, alagados e cerrados existentes no Estado, com o objetivo de impedir a ação predatória dos caçadores e realizar vários atos de aninhagem.

Interessa ao IBDF e a biólogos do mundo inteiro saber a origem das aves de arribação — as arribações nordestinas — pois alguns afirmam que são oriundas da costa africana e outros acreditam num surgimento autóctone desses pássaros em solo brasileiro.

A aninhagem — um sistema de identificação metálica que o IBDF aplica nas arribações — fornecerá informações úteis aos estudiosos, como a rota delas na fase de migração, as áreas fisiográficas que preferem e os climas.

O delegado do IBDF na Paraíba, Luis Menezes, disse que a campanha de preservação da espécie, à nível nacional, “tem apenas uma conotação preventiva”. Os biólogos, segundo informações, também não sabem afirmar se as arribações correm ou não risco de extinção.

Diretores de “A União” visitaram ontem prefeito Oswaldo Trigueiro

A Diretoria de A UNIÃO fez ontem, uma visita de cortesia ao Prefeito da Capital Oswaldo Trigueiro. O diretor-presidente desta empresa Deoclécio Moura, estava acompanhado do diretor administrativo Ivan Trevas e do diretor comercial

Francisco Dejaci de Araújo. “Estamos nos colocando a disposição da Prefeitura Municipal para sermos úteis sempre que for necessário” - disse o diretor presidente de A UNIÃO, Deoclécio Moura, ao acrescentar o seu total apoio ao Prefeito da Capi-

tal manifestando confiança na sua capacidade administrativa.

Num diálogo que tratou de assuntos de interesse mútuo foi discutida a possibilidade do “Diário Oficial” do município ser impresso na gráfica de A UNIÃO.

CARTÓRIO DE PROTESTO

Maria Ângela Souto Cantalice
2º Oficial
Praça 1817 nº 40 - Fone (083) 221-2670
CEP 58.000 - João Pessoa - Paraíba

EDITAL

Responsável: A Preferida Tec. e Miudezas Ltda
Duplicata: Valor: Cr\$ 20.842,00
Portante: Plástico Ind. Com. Plast.
Portador: Bradesco S/A.
Responsável: Constr. S/ Judas Tadeu Com. Ind. Ltda.
CGC: 091595590001-33.
Duplicata: Valor: Cr\$ 106.265,00
Portante: Mecânica Bomfanti S/A
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Edmar Alves de Farias
Duplicata: Valor: Cr\$ 19.630,00
Portante: Fri Calor Ind. Com.
Portador: Banco Econômico S/A
Responsável: José Lins de Albuquerque Sobrinho. CPF - 110.191.904-34.
Duplicata: Valor: Cr\$ 20.000,00
Portante: Mardiesel
Portador: Banorte S/A
Responsável: Paulo João Freitas
Cheque: Valor: Cr\$ 60.000,00
Portante: Recapagem Nenen Bandeira Ltda
Portador: Bradesco S/A
Responsável: Antônio Lorentino Cavalcante. Ident. 255.222.
Duplicata: Valor: Cr\$ 15.000,00
Portante: Francisca da Nóbrega Neves
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Bonifácio de Medeiros.
CGC-09.334.376.0001-97
Duplicata: Valor: Cr\$ 143.333,00
Portante: Moar S/A. Confec. Roupas
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Com. de Confec. e Calçados Andrade Ltda
Duplicata: Valor: Cr\$ 23.889,66
Portante: C. M. C. Meira Confec.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Eldorado Com. Confec. Ltda. CGC - 09384546000168.
Duplicata: Valor: Cr\$ 21.000,00
Portante: Confec. Luz S/A.
Portador: Banerj S/A.
Responsável: Floriano Fernandes Campos. CPF - 008.296.254-53.
Duplicata: Valor: Cr\$ 17.000,00
Portante: A. Almeida & Cia.
Portador: Banco do Brasil S/A
Responsável: Glauco Siqueira de Brito
Promissória: Valor: Cr\$ 376.636,47
Portante: Banco Itaú S/A.
Responsável: Newton Vicente Ferreira.
CGC-9375820001-13
Duplicata: Valor: Cr\$ 256.864,22
Portante: Suzano Kimberly Ind. Com. Ltda.
Portador: Banco Itaú S/A.
Responsável: Odnalva Monteiro Guedes. CPF 003.399.204-59
Duplicata: Valor: Cr\$ 149.000,00
Portante: P. Martins Ferr. Ltda.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Paulo Tarso Cirne Nepomuceno
L.deCâmbio: Valor: Cr\$ 1.587.286,80
Portante: Banco Itaú S/A.
Responsável: Romilda da Silva Sales. CPF - 08.317.083.0001-59
Duplicata: Valor: Cr\$ 39.307,00
Portante: Metal Mult. Ind. Com.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Sinvaldo Lorenço Cordeiro. CPF 181.802.804-20
Duplicata: Valor: Cr\$ 101.000,00
Portante: Ren. Transpneus Ltda.
Portador: Banco Bandeirantes S/A.
Responsável: Contr. Nova Esperança Ltda. CGC: 09.294.778.0001-25.
Duplicata: Valor: Cr\$ 22.000,00
Portante: R. C. Melo & Cia.
Portador: O mesmo.
Responsável: Cicero Vieira da Silva. Ident. 928.184
Duplicata: Valor: Cr\$ 13.000,00
Portante: Lojas Dular
Portador: Bandede S/A.
Responsável: Marinézio Santino da Silva. Ident. 423.141.
Duplicata: Valor: Cr\$ 30.000,00
Portante: Carvalho Dutra & Cia Ltda.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Maria Solange Souza. CPF. 190.999.594.
Promissória: Valor: Cr\$ 16.110,00
Portante: Banorte S/A.

Responsável: A Preferida Tec. e Miudezas Ltda
Duplicata: Valor: Cr\$ 20.842,00
Portante: Plástico Ind. Com. Plast.
Portador: Bradesco S/A.
Responsável: Constr. S/ Judas Tadeu Com. Ind. Ltda.
CGC: 091595590001-33.
Duplicata: Valor: Cr\$ 106.265,00
Portante: Mecânica Bomfanti S/A
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Edmar Alves de Farias
Duplicata: Valor: Cr\$ 19.630,00
Portante: Fri Calor Ind. Com.
Portador: Banco Econômico S/A
Responsável: José Lins de Albuquerque Sobrinho. CPF - 110.191.904-34.
Duplicata: Valor: Cr\$ 20.000,00
Portante: Mardiesel
Portador: Banorte S/A
Responsável: Paulo João Freitas
Cheque: Valor: Cr\$ 60.000,00
Portante: Recapagem Nenen Bandeira Ltda
Portador: Bradesco S/A
Responsável: Antônio Lorentino Cavalcante. Ident. 255.222.
Duplicata: Valor: Cr\$ 15.000,00
Portante: Francisca da Nóbrega Neves
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Bonifácio de Medeiros.
CGC-09.334.376.0001-97
Duplicata: Valor: Cr\$ 143.333,00
Portante: Moar S/A. Confec. Roupas
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Com. de Confec. e Calçados Andrade Ltda
Duplicata: Valor: Cr\$ 23.889,66
Portante: C. M. C. Meira Confec.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Eldorado Com. Confec. Ltda. CGC - 09384546000168.
Duplicata: Valor: Cr\$ 21.000,00
Portante: Confec. Luz S/A.
Portador: Banerj S/A.
Responsável: Floriano Fernandes Campos. CPF - 008.296.254-53.
Duplicata: Valor: Cr\$ 17.000,00
Portante: A. Almeida & Cia.
Portador: Banco do Brasil S/A
Responsável: Glauco Siqueira de Brito
Promissória: Valor: Cr\$ 376.636,47
Portante: Banco Itaú S/A.
Responsável: Newton Vicente Ferreira.
CGC-9375820001-13
Duplicata: Valor: Cr\$ 256.864,22
Portante: Suzano Kimberly Ind. Com. Ltda.
Portador: Banco Itaú S/A.
Responsável: Odnalva Monteiro Guedes. CPF 003.399.204-59
Duplicata: Valor: Cr\$ 149.000,00
Portante: P. Martins Ferr. Ltda.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Paulo Tarso Cirne Nepomuceno
L.deCâmbio: Valor: Cr\$ 1.587.286,80
Portante: Banco Itaú S/A.
Responsável: Romilda da Silva Sales. CPF - 08.317.083.0001-59
Duplicata: Valor: Cr\$ 39.307,00
Portante: Metal Mult. Ind. Com.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Sinvaldo Lorenço Cordeiro. CPF 181.802.804-20
Duplicata: Valor: Cr\$ 101.000,00
Portante: Ren. Transpneus Ltda.
Portador: Banco Bandeirantes S/A.
Responsável: Contr. Nova Esperança Ltda. CGC: 09.294.778.0001-25.
Duplicata: Valor: Cr\$ 22.000,00
Portante: R. C. Melo & Cia.
Portador: O mesmo.
Responsável: Cicero Vieira da Silva. Ident. 928.184
Duplicata: Valor: Cr\$ 13.000,00
Portante: Lojas Dular
Portador: Bandede S/A.
Responsável: Marinézio Santino da Silva. Ident. 423.141.
Duplicata: Valor: Cr\$ 30.000,00
Portante: Carvalho Dutra & Cia Ltda.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Maria Solange Souza. CPF. 190.999.594.
Promissória: Valor: Cr\$ 16.110,00
Portante: Banorte S/A.

Responsável: A Preferida Tec. e Miudezas Ltda
Duplicata: Valor: Cr\$ 20.842,00
Portante: Plástico Ind. Com. Plast.
Portador: Bradesco S/A.
Responsável: Constr. S/ Judas Tadeu Com. Ind. Ltda.
CGC: 091595590001-33.
Duplicata: Valor: Cr\$ 106.265,00
Portante: Mecânica Bomfanti S/A
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Edmar Alves de Farias
Duplicata: Valor: Cr\$ 19.630,00
Portante: Fri Calor Ind. Com.
Portador: Banco Econômico S/A
Responsável: José Lins de Albuquerque Sobrinho. CPF - 110.191.904-34.
Duplicata: Valor: Cr\$ 20.000,00
Portante: Mardiesel
Portador: Banorte S/A
Responsável: Paulo João Freitas
Cheque: Valor: Cr\$ 60.000,00
Portante: Recapagem Nenen Bandeira Ltda
Portador: Bradesco S/A
Responsável: Antônio Lorentino Cavalcante. Ident. 255.222.
Duplicata: Valor: Cr\$ 15.000,00
Portante: Francisca da Nóbrega Neves
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Bonifácio de Medeiros.
CGC-09.334.376.0001-97
Duplicata: Valor: Cr\$ 143.333,00
Portante: Moar S/A. Confec. Roupas
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Com. de Confec. e Calçados Andrade Ltda
Duplicata: Valor: Cr\$ 23.889,66
Portante: C. M. C. Meira Confec.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Eldorado Com. Confec. Ltda. CGC - 09384546000168.
Duplicata: Valor: Cr\$ 21.000,00
Portante: Confec. Luz S/A.
Portador: Banerj S/A.
Responsável: Floriano Fernandes Campos. CPF - 008.296.254-53.
Duplicata: Valor: Cr\$ 17.000,00
Portante: A. Almeida & Cia.
Portador: Banco do Brasil S/A
Responsável: Glauco Siqueira de Brito
Promissória: Valor: Cr\$ 376.636,47
Portante: Banco Itaú S/A.
Responsável: Newton Vicente Ferreira.
CGC-9375820001-13
Duplicata: Valor: Cr\$ 256.864,22
Portante: Suzano Kimberly Ind. Com. Ltda.
Portador: Banco Itaú S/A.
Responsável: Odnalva Monteiro Guedes. CPF 003.399.204-59
Duplicata: Valor: Cr\$ 149.000,00
Portante: P. Martins Ferr. Ltda.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Paulo Tarso Cirne Nepomuceno
L.deCâmbio: Valor: Cr\$ 1.587.286,80
Portante: Banco Itaú S/A.
Responsável: Romilda da Silva Sales. CPF - 08.317.083.0001-59
Duplicata: Valor: Cr\$ 39.307,00
Portante: Metal Mult. Ind. Com.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Sinvaldo Lorenço Cordeiro. CPF 181.802.804-20
Duplicata: Valor: Cr\$ 101.000,00
Portante: Ren. Transpneus Ltda.
Portador: Banco Bandeirantes S/A.
Responsável: Contr. Nova Esperança Ltda. CGC: 09.294.778.0001-25.
Duplicata: Valor: Cr\$ 22.000,00
Portante: R. C. Melo & Cia.
Portador: O mesmo.
Responsável: Cicero Vieira da Silva. Ident. 928.184
Duplicata: Valor: Cr\$ 13.000,00
Portante: Lojas Dular
Portador: Bandede S/A.
Responsável: Marinézio Santino da Silva. Ident. 423.141.
Duplicata: Valor: Cr\$ 30.000,00
Portante: Carvalho Dutra & Cia Ltda.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Maria Solange Souza. CPF. 190.999.594.
Promissória: Valor: Cr\$ 16.110,00
Portante: Banorte S/A.

Responsável: A Preferida Tec. e Miudezas Ltda
Duplicata: Valor: Cr\$ 20.842,00
Portante: Plástico Ind. Com. Plast.
Portador: Bradesco S/A.
Responsável: Constr. S/ Judas Tadeu Com. Ind. Ltda.
CGC: 091595590001-33.
Duplicata: Valor: Cr\$ 106.265,00
Portante: Mecânica Bomfanti S/A
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Edmar Alves de Farias
Duplicata: Valor: Cr\$ 19.630,00
Portante: Fri Calor Ind. Com.
Portador: Banco Econômico S/A
Responsável: José Lins de Albuquerque Sobrinho. CPF - 110.191.904-34.
Duplicata: Valor: Cr\$ 20.000,00
Portante: Mardiesel
Portador: Banorte S/A
Responsável: Paulo João Freitas
Cheque: Valor: Cr\$ 60.000,00
Portante: Recapagem Nenen Bandeira Ltda
Portador: Bradesco S/A
Responsável: Antônio Lorentino Cavalcante. Ident. 255.222.
Duplicata: Valor: Cr\$ 15.000,00
Portante: Francisca da Nóbrega Neves
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Bonifácio de Medeiros.
CGC-09.334.376.0001-97
Duplicata: Valor: Cr\$ 143.333,00
Portante: Moar S/A. Confec. Roupas
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Com. de Confec. e Calçados Andrade Ltda
Duplicata: Valor: Cr\$ 23.889,66
Portante: C. M. C. Meira Confec.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Eldorado Com. Confec. Ltda. CGC - 09384546000168.
Duplicata: Valor: Cr\$ 21.000,00
Portante: Confec. Luz S/A.
Portador: Banerj S/A.
Responsável: Floriano Fernandes Campos. CPF - 008.296.254-53.
Duplicata: Valor: Cr\$ 17.000,00
Portante: A. Almeida & Cia.
Portador: Banco do Brasil S/A
Responsável: Glauco Siqueira de Brito
Promissória: Valor: Cr\$ 376.636,47
Portante: Banco Itaú S/A.
Responsável: Newton Vicente Ferreira.
CGC-9375820001-13
Duplicata: Valor: Cr\$ 256.864,22
Portante: Suzano Kimberly Ind. Com. Ltda.
Portador: Banco Itaú S/A.
Responsável: Odnalva Monteiro Guedes. CPF 003.399.204-59
Duplicata: Valor: Cr\$ 149.000,00
Portante: P. Martins Ferr. Ltda.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Paulo Tarso Cirne Nepomuceno
L.deCâmbio: Valor: Cr\$ 1.587.286,80
Portante: Banco Itaú S/A.
Responsável: Romilda da Silva Sales. CPF - 08.317.083.0001-59
Duplicata: Valor: Cr\$ 39.307,00
Portante: Metal Mult. Ind. Com.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Sinvaldo Lorenço Cordeiro. CPF 181.802.804-20
Duplicata: Valor: Cr\$ 101.000,00
Portante: Ren. Transpneus Ltda.
Portador: Banco Bandeirantes S/A.
Responsável: Contr. Nova Esperança Ltda. CGC: 09.294.778.0001-25.
Duplicata: Valor: Cr\$ 22.000,00
Portante: R. C. Melo & Cia.
Portador: O mesmo.
Responsável: Cicero Vieira da Silva. Ident. 928.184
Duplicata: Valor: Cr\$ 13.000,00
Portante: Lojas Dular
Portador: Bandede S/A.
Responsável: Marinézio Santino da Silva. Ident. 423.141.
Duplicata: Valor: Cr\$ 30.000,00
Portante: Carvalho Dutra & Cia Ltda.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Maria Solange Souza. CPF. 190.999.594.
Promissória: Valor: Cr\$ 16.110,00
Portante: Banorte S/A.

Responsável: A Preferida Tec. e Miudezas Ltda
Duplicata: Valor: Cr\$ 20.842,00
Portante: Plástico Ind. Com. Plast.
Portador: Bradesco S/A.
Responsável: Constr. S/ Judas Tadeu Com. Ind. Ltda.
CGC: 091595590001-33.
Duplicata: Valor: Cr\$ 106.265,00
Portante: Mecânica Bomfanti S/A
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Edmar Alves de Farias
Duplicata: Valor: Cr\$ 19.630,00
Portante: Fri Calor Ind. Com.
Portador: Banco Econômico S/A
Responsável: José Lins de Albuquerque Sobrinho. CPF - 110.191.904-34.
Duplicata: Valor: Cr\$ 20.000,00
Portante: Mardiesel
Portador: Banorte S/A
Responsável: Paulo João Freitas
Cheque: Valor: Cr\$ 60.000,00
Portante: Recapagem Nenen Bandeira Ltda
Portador: Bradesco S/A
Responsável: Antônio Lorentino Cavalcante. Ident. 255.222.
Duplicata: Valor: Cr\$ 15.000,00
Portante: Francisca da Nóbrega Neves
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Bonifácio de Medeiros.
CGC-09.334.376.0001-97
Duplicata: Valor: Cr\$ 143.333,00
Portante: Moar S/A. Confec. Roupas
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Com. de Confec. e Calçados Andrade Ltda
Duplicata: Valor: Cr\$ 23.889,66
Portante: C. M. C. Meira Confec.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Eldorado Com. Confec. Ltda. CGC - 09384546000168.
Duplicata: Valor: Cr\$ 21.000,00
Portante: Confec. Luz S/A.
Portador: Banerj S/A.
Responsável: Floriano Fernandes Campos. CPF - 008.296.254-53.
Duplicata: Valor: Cr\$ 17.000,00
Portante: A. Almeida & Cia.
Portador: Banco do Brasil S/A
Responsável: Glauco Siqueira de Brito
Promissória: Valor: Cr\$ 376.636,47
Portante: Banco Itaú S/A.
Responsável: Newton Vicente Ferreira.
CGC-9375820001-13
Duplicata: Valor: Cr\$ 256.864,22
Portante: Suzano Kimberly Ind. Com. Ltda.
Portador: Banco Itaú S/A.
Responsável: Odnalva Monteiro Guedes. CPF 003.399.204-59
Duplicata: Valor: Cr\$ 149.000,00
Portante: P. Martins Ferr. Ltda.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Paulo Tarso Cirne Nepomuceno
L.deCâmbio: Valor: Cr\$ 1.587.286,80
Portante: Banco Itaú S/A.
Responsável: Romilda da Silva Sales. CPF - 08.317.083.0001-59
Duplicata: Valor: Cr\$ 39.307,00
Portante: Metal Mult. Ind. Com.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Sinvaldo Lorenço Cordeiro. CPF 181.802.804-20
Duplicata: Valor: Cr\$ 101.000,00
Portante: Ren. Transpneus Ltda.
Portador: Banco Bandeirantes S/A.
Responsável: Contr. Nova Esperança Ltda. CGC: 09.294.778.0001-25.
Duplicata: Valor: Cr\$ 22.000,00
Portante: R. C. Melo & Cia.
Portador: O mesmo.
Responsável: Cicero Vieira da Silva. Ident. 928.184
Duplicata: Valor: Cr\$ 13.000,00
Portante: Lojas Dular
Portador: Bandede S/A.
Responsável: Marinézio Santino da Silva. Ident. 423.141.
Duplicata: Valor: Cr\$ 30.000,00
Portante: Carvalho Dutra & Cia Ltda.
Portador: Banco do Brasil S/A.
Responsável: Maria Solange Souza. CPF. 190.999.594.
Promissória: Valor: Cr\$ 16.110,00
Portante: Banorte S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei nº 2044, de 31 de Janeiro de 1908, intimo os srs. acima mencionados a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em me Cartório, à Praça 1817, nº 40, nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados, na forma da lei.

João Pessoa, 19 de abril de 1983
Maria Ângela Souto Cantalice
2º Oficial de Protesto.

Leia e assinie A UNIÃO

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

1. LUGAR, HORA E DATA: Sede social à Av. Liberdade, 2330, Reyna (PB), Assembleia Geral Extraordinária realizada às 10:00 horas do dia 19 de abril de 1983.

2. PRESEÇA E ASSISTÊNCIA DOS TRABALHADORES: Presentes: acionistas representados e totalização do capital social votante, sob a presidência do Diretor Presidente, Dr. João de Vasconcelos Filho e secretariado pelo Diretor Superintendente, Dr. Jaime Martins Pereira.

3. DELIBERAÇÕES TOMADAS: Deliberação nº 1: unanimidade de votos, o assunto do capital subscrito e integralizado mediante a incorporação de Cr\$ 195.999.945,25 (cento e noventa e cinco milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e quarenta e cinco cruzeiros e vinte e cinco centavos), provenientes de recursos do FUNDOS DE INVESTIMENTO CRUZULENO E VITINA E CINCO CRUZULENO, correspondentes a 2.255.725 (dois milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, setecentos e vinte e cinco) ações preferenciais classe "A", do capital da empresa, subscritas e integralizadas em dinheiro pelo referido Fundo, na data de 18.04.83, conforme boletim de Subscrição emitido para tal fim, assinado por José Targino, além de Vasconcelos Filho e Alvaro Jorge Teixeira, como procurador em nome da sociedade, e ficando pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., como gestor do mencionado Fundo, na mesma data, e, ainda, notificação dos Arts. 89 e 90 das estatuições sociais.

4. POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL: O Capital Subscrito e Integralizado, em conformidade de Rescisão e Integralização feitas passou de Cr\$ 1.130.000.000,00 (um bilhão, cento e trinta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 1.255.999.945,25 (dois milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, setecentos e vinte e cinco) cruzeiros e vinte e cinco centavos, representado por 15.551.545 (quinze milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e quarenta e seis) ações nominativas, das quais 14.551.545 (quatorze milhões, quinhentos e quarenta e seis) ações ordinárias e 1.000.000 (um milhão) ações preferenciais classe "A", de valor nominal, sendo 1.450.477 (um milhão, quatrocentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e sete) ações ordinárias e 549.523 (quinhentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e setenta e sete) ações preferenciais, classe "A", de valor nominal, sendo 1.450.477 (um milhão, quatrocentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e sete) ações ordinárias e 549.523 (quinhentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e setenta e sete) ações preferenciais, classe "A", de valor nominal.

5. FUNDOS DO CONSELHO FISCAL: O Conselho Fiscal da empresa não tem funcionamento regularmente e não se encontra instalado e poderá de acionistas, interessado, solicitar o seu restabelecimento.

6. ANUENCIAMENTO NA JORNAL OSMETA: Esta ata, lavrada no Livro próprio, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado, onde foi protocolada sob nº 1.116 em data de 19.04.1983 e arquivada na mesma data na Escritura nº 6, conforme despacho. Esta ata é o anexo da ata. Jaime Martins Pereira - Secretário de Administração. João de Vasconcelos Filho - Presidente da Mesa. Advogado: Paulo Amorim Maia - OAB nº 395 - PB.

CINAP - COMERCIO E INDUSTRIA NORDESTINA DE ARTESANATO DE PAPEL S/A.

CCF nº. 11.027.133/0001-78

AVISO AOS ACIONISTAS

Acharam-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, sito à Rua "A" nº 790, nesta cidade, os documentos a que se refere o Artigo 133º da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício findo em 31.12.1982.

João Pessoa (PB), 18 de Abril de 1983.

Benedito Carlos Fernandes Regis
327, Administrativa

AGRO PASTORIL SANTA HELENA S/A.

CCF nº. 09.481.450/0001-60

AVISO AOS ACIONISTAS

Acharam-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, sito à Rua "A" nº 790, nesta cidade, os documentos a que se refere o Artigo 133º da Lei nº 6.404 de 15.12.1976, relativos ao exercício findo em 31.12.1982.

João Pessoa (PB), 18 de Abril de 1983.

Benedito Carlos Fernandes Regis
327, Administrativa

VIAÇÃO BRASILIA

DIARIAMENTE

Parte: São Paulo
Saídas 8:00 - 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421-2246
Pat. Ph

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA

DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelamento)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

Avenida L. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

BENTONITA BOA VISTA S. A.		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		55.461		43.139		
EM R\$ 10.000,00/1000-90		TOTAL DO PASSIVO		153.353		110.215		
RELATÓRIO DA DIRETORIA		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		EM 31.12.82		(EM MILHARES DE CRUZEIROS)		
SENHORES ACIONISTAS:		1982		1981				
Obedientes à legislação própria e ao que dispõem os Estatutos desta Companhia, submetemos aos senhores acionistas nossas Demonstrações Financeiras, com suas correspondentes Notas Explicativas, concernentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1982, com o devido parecer do Conselho Fiscal.								
Aproveitamos o ensejo para agradecer o apoio das Autoridades Públicas, Fornecedores, Clientes, Funcionários e ao Público em Geral.								
João Pessoa, 15 de abril de 1983.								
Dr. Ernesto Reibel - Diretor Presidente Richard George Marshall - Diretor Gerente								
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.82								
(EM MILHARES DE CRUZEIROS)								
ATIVO	EMR	EMR	TOTAL DAS DESPESAS	104.536	49.993	PREJUÍZO OPERACIONAL	(21.575)	(11.541)
CIRCULANTE:			Vendas	48.891	24.011	Receitas Não Operacionais	966	-
DISPONÍVEL:			Administrativas	48.891	24.011	Correção Monetária do Exercício	(14.453)	(5.551)
Caixa e Bancos	3.362	5.248	Financeiras Líquidas	38.526	12.967	Prejuízo Líquido Antes do Imposto de Renda	(35.062)	(7.092)
CREDITOS E VALORES	63.883	28.059	TOTAL DAS DESPESAS	104.536	49.993	Provisão Para Imposto de Renda	-	-
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(435)	(647)	PREJUÍZO OPERACIONAL	(21.575)	(11.541)	Receitas Não Operacionais	966	-
(-) Duplicatas Descontadas	(338)	(2.430)	PREJUÍZO POR AÇÃO (EM CRUZEIROS)	(0,21)	(0,97)	Correção Monetária do Exercício	(14.453)	(5.551)
ESTOQUES	20.190	13.000	TOTAL DAS DESPESAS	104.536	49.993	Prejuízo Líquido Antes do Imposto de Renda	(35.062)	(7.092)
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	86.682	43.230	PREJUÍZO OPERACIONAL	(21.575)	(11.541)	Provisão Para Imposto de Renda	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			PREJUÍZO POR AÇÃO (EM CRUZEIROS)	(0,21)	(0,97)	Receitas Não Operacionais	966	-
Empréstimo Compulsório (Eletrobrás (Líquido))	2.179	1.377	TOTAL DAS DESPESAS	104.536	49.993	Correção Monetária do Exercício	(14.453)	(5.551)
Outras Contas a Receber	439	440	PREJUÍZO OPERACIONAL	(21.575)	(11.541)	Prejuízo Líquido Antes do Imposto de Renda	(35.062)	(7.092)
TOTAL REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.618	1.817	PREJUÍZO POR AÇÃO (EM CRUZEIROS)	(0,21)</				

Eleições do DCE se encerram hoje no Campus II da UFPB

Iniciadas ontem, terminam hoje, no Campus II da Universidade Federal da Paraíba, as eleições do Diretório Central dos Estudantes da UFPB, com a participação de duas chapas, "Venceremos" e "Travessia", integradas por universitários de João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Bananeiras e Areia.

Tendo como metas principais, a melhoria das condições de transporte para o Campus; abatimento de 50 por cento nos transportes intermunicipais durante o ano todo; congelamento das taxas de matrículas, restaurantes e outras da Universidade no segundo semestre; e residências universitárias em todos os Campi da UFPB, a Chapa "Travessia" está assim formada:

Presidente - Marcos César - Medicina - João Pessoa; Vice-Presidente - Ricardo Padilha - Engenharia Civil - Campina Grande; Secretário-Geral - Enewton Dornellas - Comunicação Social e Economia - João Pessoa; Tesoureira - Neusa - Farmácia - João Pessoa; Vice-Brejo - Márcia - Agronomia - Areia; Vice-Sertão - Josélia Silva - Ciências - Cajazeiras; Secretário de Humanidades Aplicadas - João Cícero - Sociologia - Campina Grande; Secretário de Ciências Exatas e Tecnológicas - Solange - Bacharelado em Física - João Pessoa; Secretária de Ciências Biomédicas Márcio Possani - Medicina - Campina Grande.

Departamento de Ensino e Pesquisa: Jaldes Meneses - Engenharia Química - Campina Grande; Departamento de Assistência Estudantil - Gutemberg Cabral - Direito - João Pessoa; Departamento de Imprensa - Carlos Alberto - Mestrado em Sociologia

Rural - Campina Grande; Departamento de Cultura - Moacir - Matemática - Campina Grande; Departamento Feminino: Severina Coelho - Farmácia - João Pessoa; Departamento de Esportes: Janduí - Educação Física - João Pessoa.

A Chapa "Venceremos" está integrada pelos estudantes José Avenzoar Arruda das Neves (Presidente) - Engenharia Mecânica - João Pessoa; Antônio Agripino de Souza (Vice-Presidente) - Engenharia Elétrica - Campina Grande; Rodolfo Ramalho (Secretaria-Geral) - Ciências Sociais - Campina Grande; Luiz de Souza Júnior (Tesouraria) - Economia - João Pessoa; Robson Márcio da Silva (Vice-Presidente do Brejo) - Cooperativismo - Bananeiras;

Vicente Ferrer Gomes (Vice-Presidente do Sertão) - História - Cajazeiras; Carlos Antônio Sarmento (Secretaria de Humanas) - Direito - Souza; Renato Bezerra de Melo Filho (Secretaria de Tecnologia e Exatas) - Engenharia Civil - João Pessoa; Ana Cristina Souto (Secretaria de Biomédicas) - Nutrição - João Pessoa; Sônia Maria Santos (Departamento de Imprensa) - Comunicação - João Pessoa; Dinarte Varela Bezerra (Departamento de Cultura) - Comunicação - João Pessoa; Alberto Quirino dos Santos (Departamento de Ensino e Pesquisa) - Pedagogia - João Pessoa; Francisco Costa de Araújo (Departamento de Assistência Estudantil); Engenharia de Alimentos - João Pessoa; Nadja Romualdo Silva (Departamento Feminino) - Letras - João Pessoa; Marconi de Quiróz Campos (Departamento de Esportes) - Engenharia Civil - Campina Grande.

Trabalhadores rurais de Sousa reivindicam reativação do custeio

O secretário Elzir Matos, da Agricultura, se reuniu com representantes de classes do município de Sousa e, entre outras reivindicações, solicitaram a liberação dos trabalhadores da emergência até o dia 30 de maio, a reativação do custeio agrícola, a permanência do projeto de obras comunitárias, e recursos necessários à complementação da construção da sede da Cooperativa de Eletrificação Rural de Sousa.

Segundo o presidente do Sindicato Patronal daquele município, sr. Francisco Cartão de Sá, a reunião com o secretário foi importante por ter permitido a discussão de problemas agropecuários da região. Acredita o presidente do Sindicato que a agricultura paraibana ganhará com a administração do secretário Elzir Matos, devido aos seus conhecimentos que serão repassados.

Outras reivindicações solicitadas pelas entidades de classe consistem no melhor atendimento dos bancos oficiais aos projetos dos agricultores, em tempo hábil, e a liberação dos projetos do Provárzea. Os produtores de Sousa informaram ao secretário que existem mais de oitocentos projetos elaborados pela Emater, com bancos oficiais e, até o momento, apenas cem foram atendidos.

As reivindicações foram aprovadas pelas seguintes entidades: Sindicato Rural Patronal, Cooperativa de Eletrificação Rural, Associação Comercial, Clube dos Diretores Lojistas e Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil.

Para um encontro com diretores de hospitais da rede estadual e com os superintendentes dos Núcleos Regionais de Saúde, estará hoje, em Patos, o secretário da Saúde, José Tota Soares de Figueiredo, acompanhado do diretor executivo da FUSEP, José Pereira da Costa, e assessor para assuntos especiais, Roosevelt Leitão. No Encontro das Espinharas serão debatidos assuntos de ordem administrativa, devendo, na oportunidade, ser feita uma avaliação de todas as atividades de saúde no interior do Estado.

O encontro será realizado no Fórum Miguel Sátilo e nele, segundo informou o secretário José Tota, cada participante fará uma exposição de sua atuação à frente de cada órgão de saúde da área estadual, apontando falhas e apresentando soluções, reivindicando e sugerindo. Os debates serão iniciados a partir das 8 horas e só serão encerrados quando es-

gotar todos os assuntos constantes da pauta dos trabalhos, conforme garantiu o titular da Pasta da Saúde.

O Secretário da Saúde, que passou o fim de semana viajando pelos municípios de Sapé, Campina Grande, Sumé, Piancó, Itaporanga, Conceição, Coremas, Souza, Catolé do Rocha, Brejo do Cruz, São Bento, Paulista e Pombal, esteve visitando o hospital de Coremas e o terreno onde será construído o novo nosocômio daquele município.

Também no encontro de hoje, em Patos, serão colhidos subsídios para a reunião com os técnicos do Ministério da Saúde, dias 28 e 29 do corrente, quando serão discutidos os projetos de melhoramentos dos hospitais Padre Zé e Edson Ramalho, além de outros nosocômios mantidos pela FUSEP e Secretário da Saúde do Estado. José Tota regressa amanhã a João Pessoa.



As eleições mobilizaram ontem poucos estudantes

Criação de linhas não é bem aceita por sindicato

A criação de linhas interbairros, que a Prefeitura de Campina Grande pretende instalar na cidade, não foi bem recebida pelo presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, José Borges de Medeiros, já que segundo ele, as mesmas irão implicar numa invasão das linhas já exploradas por outras empresas de transportes coletivos, que têm suas concessões ainda em vigor.

Afirmou ele, que a implantação deste tipo de linha, implica também na criação de novas tarifas, uma vez que haverá um elasticidade nos percursos a serem realizados pelas empresas. "Esta ideia, poderá trazer grande benefício para a população, apesar das distorções que existirá entre os empresários e a Prefeitura, em virtude das concessões já existente".

Explicou ele, "que as empresas de transportes coletivos campinenses, se encontram em situação delicadíssima em função das tarifas atuais não serem condizentes com a realidade, o que não acontece com os Estados vizinhos." Os custos operacionais das empresas campinenses, alcança itens mais elevados do que os demais Estados do Nordeste, no entanto, temos uma tarifa 50%, abaixo do que é cobrado nas localidades acima citadas".

Indagado a respeito da extinção das paradas dos ônibus do centro da cidade, ele explicou que, não é do seu conhecimento que consta no Plano de Tráfego, que está sendo implantado em Campina, a eliminação dos "pontos" de paradas de coletivos, na área central da cidade.

Gilberto Freyre confirma vinda à sessão do NELL

Campina Grande receberá, na primeira semana de maio vindouro, a visita do sociólogo pernambucano Gilberto Freyre, que, naquela oportunidade, participará, nesta cidade, da sessão especial a ser promovida pelo Núcleo de Estudos Linguísticos e Literários (NELL), da Universidade Federal da Paraíba, sobre os 50 anos da publicação da obra "Casa Grande & Senzala", de autoria daquele escritor.

A sessão solene do NELL, em comemoração ao jubileu de ouro de "Casa Grande & Senzala", será presidida pelo governador Wilson Braga, e contará com a presença de diversas autoridades convidadas pela Universidade Federal da Paraíba, a se fazerem presentes ao importante evento cultural.

UNIDADE DE ESTUDOS

Enquanto isso, teve início, anteriormente, no NELL, a Unidade de Estudos

sobre Augusto dos Anjos - fase - pré-centenária, com a realização de um Seminário sobre "Romance contemporâneo: paródia, mito e mistério", tema que foi abordado pela literata Bella Josef, do Rio de Janeiro, tendo como comunicador o professor Humberto Nóbrega.

O evento prosseguirá às 20 horas de ontem no Auditório do IAPAS, com a abordagem da professora Josefa Dorziat Quirino, sobre o tema "Augusto dos Anjos e a Crítica Universitária". Participaram dos debates, os professores Flamarion Tavares Leite e José Francisco Vianna, da Universidade Regional do Nordeste.

A programação da Unidade de Estudos sobre Augusto dos Anjos terá sequência hoje às 17:30hs, com um debate acerca do tema "Augusto dos Anjos, homem, vida, obra", tendo como comentadores o acadêmico Amaury Vasconcelos, de Campina Grande; e Geraldo Magela Cantalice, da Bahia.

Prefeitura destinará Praça da Bandeira para os camelôs

Campinenses revoltados com aumento

O aumento de 100 por cento decretado para as prestações da casa própria adquirida pelo Sistema Financeiro da Habitação e - pelo IPEP, na Paraíba, provocou em Campina Grande grande mal-estar no meio da classe dos servidores públicos estaduais e federais que consideraram o reajuste exorbitante. Repercussão igualmente negativa, o reajuste de 100 por cento nas prestações da casa própria causou entre funcionários de outros setores campinenses, que taxaram o aumento de incompatível com o poder aquisitivo da grande maioria dos pretendentes a uma moradia através do Sistema Financeiro da Habitação.

Osmelita Ramos, funcionária da Fundação Universidade Regional do Nordeste, residente à rua José César Falcão, 120 - José Pinheiro disse que este aumento é mais uma das incompatibilidades existentes na política econômica do país. "As pessoas ganham salários irrisórios e têm que consumir um custo de vida alarmante. É totalmente ilógico se ter um aumento semestral menor de 50 por cento e pagar 120 por cento a mais por uma prestação de casa própria".

Por sua vez, a sra. Rita Simões, funcionária da Prefeitura, lotada na Secretaria de Serviços Urbanos, criticou o reajuste, afirmando ser o mesmo totalmente fora da estrutura, uma afronta à consciência popular. "Agora uma pequena parte de privilegiados - disse ela - a maioria não tem condições de pagar as prestações com um aumento deste tamanho".

O sr. José Marques, funcionário público residente à Rua Mabel Malheiros, 26, Vila Castelo Branco, declarou que o reajuste de 100 por cento nos financiamentos do Sistema Financeiro da Habitação é um escândalo. "Deveria haver um limite nestes aumentos, pois, o mutuário da casa própria recorre ao BNH e ao IPEP, por não ter condições de pagar um aluguel alto. Com esses aumentos constantes e elevados, ficamos em situação mais difícil ainda".

"Terra" faz apresentação em Recife

Contando com o apoio da Prefeitura Municipal de Cajazeiras, o Grupo Teatral "Terra", desta cidade, viajou na última sexta-feira à cidade de Recife, onde sábado e domingo, no Teatro Apolo, apresentaram a Peça Beijo de Estrada, de autoria do teatrólogo Eliézer Filho, presidente do grupo.

A peça "Beijo de Estrada" já é bastante conhecida, pois com ela o grupo fez apresentações em diversas cidades paraibanas, além de Natal e São Paulo, quando participou da Mostra de Teatro de São José do Rio Preto, fazendo ainda apresentações na Capital Paulista, com grande aceitação pelo público e pela crítica.

Essas apresentações do Grupo Terra em Recife, fizeram parte do Projeto Vamos Comer Teatro, que tem como principal incentivador a Federação Paraibana de Teatro Amador, a qual programou apresentações de espetáculos em todas as Capitais do Nordeste.

Após estas apresentações em Recife, o Grupo Teatral Terra, principal representante da Cultura Cajazeirense, retornou a esta cidade, e nos próximos dias estará apresentando este mesmo espetáculo em Fortaleza.

NEURÓTICOS ANÔNIMOS

Se você tem angústia, depressão, ansiedade. Se tentou todas as saídas e não achou solução para seus problemas, procure os N.A. Escreva para a Caixa Postal 376, dando nome, endereço e telefone.

SIGILO ABSOLUTO

A Praça da Bandeira é a única alternativa encontrada pela Prefeitura, no momento, para a permanência dos camelôs no centro da cidade. Esta afirmação foi feita, ontem, pelo Secretário de Serviços Urbanos de Campina Grande, Gleryston Lucena, acrescentando que a volta dos ambulantes as áreas localizadas nas proximidades dos Calçadões é impossível, já que a Administração Municipal não mais pretende sacrificar estes logradouros públicos.

Ontem, uma comissão representativa dos camelôs foi recebida pelo Secretário Gleryston Lucena, ao qual fizeram um relato de suas atividades comerciais, explicando, principalmente, a queda que está se verificando nas vendas, depois que foram transferidos dos Calçadões para o novo local.

Gleryston afirmou que, a este respeito, a SSU não dispõe de elementos concretos para afirmar se realmente está havendo a diminuição nas vendas, mas que aquela secretaria possivelmente efetuará um estudo neste sentido, quando então será constatado se o local onde estão instalados está contribuindo para a queda na vendagem.

Ele disse, que apesar de está definida a permanência dos camelôs na Praça da Bandeira, a Edilidade campinense está estudando, juntamente com os ambulantes, todas as outras possibilidades, no sentido de encontrar um local que possibilite a fixação definitiva desse pessoal.

Com relação a transferência desses comerciantes para a rua Monsenhor Sales, como deseja a classe, o secre-

tário declarou que, quando da reunião que teve com eles, mostrou a inconveniência de se considerar esta proposta, tendo em vista ser aquela artéria extremamente apertada e inadequada para este fim.

Na sua opinião, a Monsenhor Sales poderia até ser tombada pela Prefeitura, já que é uma das ruas mais antigas da cidade e onde está instalada a primeira livraria de Campina Grande - Livraria Pedrosa.

Explicou o secretário, que a mudança dos ambulantes para aquela rua, iria concorrer obrigatoriamente para uma modificação no novo Plano de Tráfego que está sendo implantado na cidade, haja visto a sua importância para o trânsito central, pois é uma via de acesso a outras duas artérias, onde fica uma parte do centro comercial de Campina.

Entende Gleryston que os ambulantes devem considerar que a Praça da Bandeira ainda é o melhor local para as suas transações comerciais, e que, a instalação brevemente das Lojas Brasileiras, à rua Marquês do Herval, próximo aquele logradouro, irá beneficiá-los, já que o novo magazine, se constituirá numa nova motivação para o público consumidor campinense.

Finalizando, ele disse que ainda é muito cedo para os camelôs determinarem o novo "ponto" como principal fator para a queda das vendas. "É necessário ver que a redução das compras se verifica em todo o comércio de Campina Grande; é uma questão decorrente da crise social e financeira que se abate sobre o país. Não é uma crise localizada".

Braga e Rolim querem construir campo de futebol em Cajazeiras

O governador Wilson Braga e o prefeito Epitácio Rolim, já neste primeiro ano de Governo, estão querendo dotar Cajazeiras de Obras que marcarão suas administrações. Inicialmente, é pretensão do chefe do Executivo estadual construir um campo de futebol na cidade para que o torcedor cajazeirense tenha oportunidade de ver grandes equipes do cenário nacional. Esta obra está orçada em Cr\$ 280 milhões, com concorrência ganha pela Enarq, sendo que o serviço de desmatamento e terraplanagem do terreno já foram feitos pelo DER - Residência local.

A segunda obra será o Terminal Rodoviário e o prefeito Epitácio Rolim já está realizando estudos no sentido de idenizar uma área nas proximidades do Hospital Infantil, cuja obra está orçada em mais de Cr\$ 400 milhões. Eles pretendem ainda concluir o campo de pouso, que possivelmente estará pronto, inclusive com asfalto, dentro de 90 dias, podendo receber vôo diário de uma linha aérea nacional, como também vão erguer o Teatro Íracles Broco Pires Ferreira, que já teve verba aprovada pelo Ministério da Educação, no terreno do Grupo Escolar Monsenhor Milanez.

Prefeito vai cortar linha telefônica no município de Cubati

O vereador Pedro Lemos denunciou ao presidente da Telpa Joost Van Damme, a pretensão do prefeito de Cubati, Severino Alves Sobrinho, de querer desativar a central telefônica instalada na gestão anterior na sede daquele município.

Apesar da denúncia, Joost Van Damme disse que não poderia evitar essa medida, que poderá ser tomada a qualquer momento, tendo em vista que a Central não pertence à Companhia Telefônica, mas sim à Prefeitura de Cubati.

Por sua vez, o prefeito de Cubati, durante o encontro promovido pela Telpa com os prefeitos do Cariri, Brejo e Curimatá, em Campina Grande, declarou que a denúncia do vereador Pedro Lemos, seu adversário político, não tem a menor procedência.

Severino Alves salientou que não tem a menor intenção de que o município de Cubati regreda, pelo contrário, "estou trabalhando pelo seu progresso e espero da Telpa a dinamização dos seus serviços em Cubati".



TARCISIO NEVES

O veneno da cobra fez o seu efeito...

A cobra tricolor que andou cruzando o caminho do presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juraci Pedro Gomes, beliscando-o no dedão do pé, parece que só após o período de convalescência, é que está vendo a reação do seu veneno: Ora, a entidade majorou os preços dos ingressos e não comunicou nada a Superpar. Resultado, Auto Esporte e Esporte, que jogaram a preliminar de domingo, acabaram saindo prejudicados.

Depois de enganar os torcedores paraibanos durante os preparativos da Seleção Brasileira para o Mundial da Espanha, prometendo trazer o escrete para se apresentar no Almeidão, o faraônico dirigente começa a fazer às outras promessas estapafúrdias, prometendo transformar o modesto estádio Hélder Henriques, no seio da comunidade pobre de Mandacaru, numa praça de esportes com capacidade para 2.500 pessoas.

E como se não bastasse este sonho envenenado, Juraci promete importar grama do Sul do país, para plantar no acidentado terreno do estádio. Será que não existem outros problemas mais sérios no futebol para se preocupar?

— Importar gramas?
— Aqui tem capim de sobras...
Foram cerca de quatro milhões investidos na compra do estádio, sem nenhuma necessidade, quando sabemos que existe uma praça de esportes ociosa, em Cruz das Armas - o campo da Graça - e que para ser colocado à disposição dos clubes, bastaria apenas alguns entendimentos entre a Prefeitura e a Federação. Afinal, o Prefeito Osvaldo Trigueiro já demonstrou o seu interesse em apoiar o esporte, durante a sua administração.

A Graça é inegavelmente um espaço que pode ser bem utilizado para as promoções esportivas a nível amadoristas, e até mesmo para shows beneficentes, como já ocorreu em outras oportunidades. A Federação de Futebol no entanto, nunca se preocupou em realizar algo assim, excetuando o Torneio governador Wilson Braga, que preencheu - até certo ponto - a lacuna deixada por causa da ausência do Botafogo na Taça de Ouro.

Aliás, não temos tido sorte no campo administrativo do futebol paraibano, tanto a nível de clubes como na Federação. Nosso futebol apenas resiste em meio a este vendaval de mediocridades. Mas com veneno ou sem veneno, a fragilidade continua a mesma.

Olha cobra...

••• CLOSE •••

Com muita sapiência, o Ministro João Lyra Filho observou numa entrevista ao "Jornal de Domingo", que o Espaço Cultural seria preenchido por um grande vazão. Ele enfatizou que a Paraíba não estava preparada para receber tamanha obra. Passada tempestade, o vazão chegou. Mas ainda bem que o professor Adenilson Maia (União), está ocupando bem o espaço com um curso de educação física para executivos. Pena que não consigo me acordar às cinco da manhã...

•••

Se foram os dirigentes do Botafogo ter um novo encontro com o milionário Castor de Andrade, a fim de tentar alguns reforços para o Botafogo, buscando-os no celeiro carioca. Com certeza, Marco Antonio é que deverá dar algumas explicações. Afinal, Domiciano Cabral não está gostando do silêncio do lateral. É bom providenciar outro jogador para a posição, porque não creio muito na vinda do crioulo...

•••

A torcida do Auto, além de não existir, a meia-dúzia de torcedores que se atropelam entre os botafoguenses, não lê jornal. Colocamos o espaço à disposição para que fossem enviadas as sugestões com relação a mudança de nome do clube, e ninguém deu bolas. E não foi apenas a A União, O Norte também o fez. Ainda tem gente insistindo para que o clube continue com o nome de Auto. Dá?



Auto não teme Guarabira e só pensa numa vitória

O Auto Esporte volta a intervir no Campeonato Estadual, hoje a noite, no Almeidão, contra o Guarabira, na preliminar de Botafogo e Santa Cruz. O alvi-rubro teve uma feliz estréia na competição e seus dirigentes estão convictos de que o clube poderá repetir a atuação de domingo passado e se manter na liderança, Massilon Moreira será o árbitro central, enquanto Paulo Roberto e José Cícero os auxiliares.

O treinador Eduardo Pimentel confirmou a mesma escalação que derrotou o Esporte. O centroavante Índio ainda não reúne condições para jogar e provavelmente pode voltar ao time no final de semana. Pimentel, na preleção de ontem, pediu muita seriedade aos jogadores. Para ele, o Auto tem que atuar com muita cautela, pois considera

o Guarabira um adversário perigoso e que está em busca de uma reabilitação.

No Guarabira, o treinador Mundinho já poderá contar com os jogadores Ailton (ex-Santos), Diretor (ex-Campinense) e o meio campo Buzica (ex-Esporte de Patos). Os dirigentes acreditam que as estréias desses atletas na competição serão de grande importância para o alvi-azulino. Augusto ainda não reúne condições de jogo, uma vez que sua transferência está sendo dificultada.

AUTO ESPORTE - Waldemar; Jonas, Fernando Lopes, Beto e Camutanga; George, Jorge Roberto e Ramos; Caé, Marinaldo e Ventura.

GUARABIRA - Sideney; Adilson, Guri, Zé Preto e Marcos; Biu, Buzica e Vandinho; Diretor, Ailton e França.

Protesto não preocupa o clube

Os dirigentes do Auto não estão preocupados com o protesto do Esporte que, alega irregularidades de alguns atletas alvi-rubros. Para o presidente Sebastião Nascimento, a atitude dos patoenses é desesperadora e não entende o motivo desta celeuma toda (caso venha a ser confirmado o protesto), afirmando que o time automobilista está tranquilo.

— Não sei de onde partiu esta informação, mas creio que quem deu está muito por fora da realidade. Todos os atletas do Auto Esporte que jogaram no domingo passado têm condições de jogo, condição esta dada pela própria

Federação. Além do mais, conhecemos nossas limitações e jamais iríamos colocar em campo jogadores que não tivessem regularizados. Em todo caso, o protesto é um direito que assiste a todos e o Esporte terá que provar. O Auto continua tranquilo e sem preocupações. Para o jogo de hoje, contra Guarabira, a direção do alvi-rubro está confiante numa nova vitória e apela para que o torcedor automobilista compareça ao estádio. O zagueiro Beto, considerado o melhor em campo, no jogo de domingo receberá neste sábado um rádio portátil, como prêmio pela sua excelente exibição.

Alvi-azulino está motivado

O Guarabira não admite um novo insucesso no Campeonato Estadual, no jogo de hoje à noite, contra o Auto Esporte, no estádio Almeidão. Para os dirigentes, as estréias de Diretor, Ailton e Buzica deverão dar uma maior motivação ao time. O presidente José Cândido está otimista e vê a partida com boas condições para a equipe se reabilitar:

— Contra o Treze, atuamos desfalcados e isto facilitou o adversário, inegavelmente muito superior à nossa equipe. Com esses três novos reforços, o rendimento do time será muito superior e tenho certeza de que o Guarabira poderá conquistar uma vitória, mesmo considerando que o Auto possui um bom elenco.



Alvi-rubro está disposto a manter-se na liderança do Campeonato

JOGOS DE HOJE PELA TAÇA DE OURO - 83

ATLÉTICO-PR	x	AMÉRICA-RJ
ATLÉTICO-MG	x	COLORADO
FERROVIÁRIA	x	SÃO PAULO
GRÊMIO	x	SPORT
CORÍNTIANS	x	GUARANI
GOIÁS	x	FLAMENGO

AMANHÃ

VASCO	x	NÁUTICO
SANTOS	x	PALMEIRAS

Botafogo tenta a 2ª vitória hoje diante do Santa

Tendo como novidades a volta de Carlos Roberto e Israel, o Botafogo vai tentar mais dois pontos, hoje, à noite, contra o Santa Cruz de Santa Rita, que tentará se reabilitar da goleada sofrida para o Campinense, por 10 a 0. O jogo será disputado na principal, uma vez que Auto Esporte e Guarabira fazem a preliminar.

Mesmo sabendo que o tricolor foi duramente goleado por 10 a 0, o treinador Caiçara observou que vai tomar as suas precauções, pois, cada jogo tem uma história, e o Santa Cruz poderá dificultar o trabalho do Botafogo.

— Devo reconhecer no entanto, que o Botafogo possui um time superior, mas futebol é disputado em campo. A goleada que o Santa sofreu foi surpreendente e posso até garantir que o jogo não será tão fácil para o Botafogo - enfatizou o técnico.

O Santa Cruz, por sua vez, ainda resabiado com a goleada sofrida para o Campinense, vai atuar na base dos contra-ataques a fim de tentar surpreender o Botafogo. O tricolor jogará com Pavão, Cléo, Zito, Nascimento e Lula; Nicássio, Chocolate e Messias, Carlos Roberto, Dentinho e Israel.

Paulo Sérgio, Geraldo e Nunes esperam a Seleção

Os jogadores Paulo Sérgio, Nunes e Geraldo acreditam que serão chamados pelo técnico Parreira, na convocação prevista para o dia 22. Os jogadores se mostraram muito otimistas - pois o sonho de todos é, sem dúvida integrar a seleção brasileira.

O goleiro Paulo Sérgio, disse que continua treinando e jogando no Botafogo com seu pensamento voltado para a seleção. Disse que não se tem descurado do preparo físico, e vem trabalhando com Jair - com muito empenho e otimismo - para ser mais uma vez convocado para a Seleção do Brasil.

O atacante Nunes lembrou que também já vestiu a camisa da seleção e garantiu que não será surpresa para ele se for chamado pelo técnico Parreira. Nunes disse

que é jogador experimentado, com muitos títulos nacionais e internacionais, e acredita muito no seu futebol.

Finalmente, o novato Geraldo que vem sendo uma das melhores figuras da equipe, embora o Botafogo esteja fora da Taça de Ouro - e isso o poderá prejudicar - está com muitas esperanças de ser convocado. Geraldo disse que Parreira já teve o ensejo de vê-lo jogar - e nas partidas que o técnico assistiu ele teve boa participação. Geraldo acha que será o maior estímulo de sua vida ser convocado agora. É muito jovem e poderá ser muito útil à seleção.

— Se não for convocado, continuará jogando o melhor, pois sou jovem e não faltará oportunidade pois o Mundial só será realizado em 1986.

Mulheres invadem o futebol e com muita seriedade

As mulheres invadiram o futebol que até recentemente era privilégio dos homens. Como estas, as meninas tem as suas manias, gestos típicos e sua forma de se preparar.

Antes do aquecimento elas vão se chegando para a troca de roupas; vão ao banheiro, outras acendem uma velinha para o seu santo preferido, e enquanto outras ficam a se observar diante do espelho ou até mesmo descansar sobre o banco.

Apesar do amadorismo, elas encaram às vezes, o futebol com enorme seriedade. No Maracanã, enquanto o time se preparava no aquecimento sob as ordens do treinador, Sali, que joga no meio-campo, que fora vetada pelo médico, chorava como uma criança.

O patrono do time, o milionário Castor de Andrade, fazia tudo para acalmá-la, argumentando que fora uma fatalidade e que outras oportunidades surgirão.

— Poxá, logo num dia tão histórico eu venho a sentir isso.

Edu escolhido para dirigir o time de novos

O técnico Edu, do América, deverá ter seu nome confirmado para dirigir a Seleção Brasileira de Novos que disputará o Torneio de Toulon, na França, em junho. O treinador foi sondado há duas semanas por Carlos Alberto Parreira, da Seleção principal, que lhe avisou da escolha.

No torneio de Toulon, podem atuar cinco jogadores sem limites de idade, sendo que os demais até 21 anos. Edu declarou que seria uma honra trabalhar na seleção e, segundo fontes da CBF, futuramente poderá ser o auxiliar-técnico de Parreira.

A ida de Edu para a seleção de Novos está gerando certa apreensão entre torcedores do América. No entanto, a ausência acontecerá somente no mês de junho. Na mesma época, o preparador físico Antônio Carlos Mello estará à serviço da Seleção Brasileira de Júniores, no Campeonato Mundial, no México.

Treze pode lançar Volney contra o Esporte no PV

Treze e Esporte jogam hoje à noite, no estádio Presidente Vargas, em partida válida pelo Certame Estadual. O time trezeano estreou vencendo o Guarabira, enquanto o Esporte foi derrotado pelo Auto. O alvi-rubro patoense não participará da divisão de renda, com o mesmo acontecendo com o Galo, quando atuar em Patos. O juiz será Jair Pereira, com auxílios laterais de Marcos Nunes Teobaldo e José Bernardino.

A estréia do centroavante Volney ainda está dependendo da regularização do atleta. Caso o jogador não reúna condições, o treinador Pedrinho Rodrigues deve escalar Rocha ou Esquerdinha. O rendimento da equipe, no jogo com o Guarabira foi duramente criticado pelo técnico que, na preleção de ontem, exigiu um maior empenho por parte dos jogadores.

No Esporte, todos estão confiantes numa reabilitação, muito embora considerem difícil vencer o Treze, no Presidente Vargas. O time para enfrentar o Galo deverá ser o mesmo que jogou contra o Auto, porém com algumas alterações táticas, pois o alvi-rubro deve jogar defensivamente.



Fernando Baiano

Treze - Hélio Show; Levi, Osmar, Cláudio Oliveira e Bezerra; Wilson, Julia e Fernando Bajano; Puma, Volney (Rocha) e Tatá (Esquerdinha).

Esporte - Pereira, Jaime, Coco, Alcione e Pedro Leitão; Dó, Chico e Wilson; Chiquinho, Pedrinho Cangula e Chagas.

Novo filme nacional

• O filme "Profissão: Mulher", que estreou dia 11 em São Paulo, depois de um tempão em "estudos" pela censura, será também um dos próximos lançamentos da Empresa de Cinemas Luciano Wanderley. Para Simone Carvalho (na foto com seu marido e diretor do filme Cláudio Cunha), este é o seu melhor trabalho no cinema. Os dois se conheceram ao longo das gravações de "Amada Amante" e nunca mais se separaram. Cláudio e Simone, fora das telas, curtem um amor forte e bastante real, embora a atriz ache seu marido bem mais ciumento do que ela. Nos próximos dias, Luciano Wanderley anuncia o dia da estreia do filme.



Dirigida por seu marido Cláudio Cunha, a atriz Simone Carvalho é a estrela do filme Profissão: Mulher, que muito em breve entrará no circuito de cinemas de Luciano Wanderley. O filme passou grande tempo em "estudo" pela censura federal, até que finalmente foi liberado para exibição nacional.

Uma preocupação quase constante

- O que antes era difícil acontecer, hoje torna-se uma rotina. Falo das constantes e injustificadas faltas de energia, que a Sociedade de Eletrificação da Paraíba (Saelpa) explica mas não justifica.
- Quem vem organizado suas festas e reuniões, nunca deve esquecer alguns maços de velas, lâmpadas a gás, lanternas a pilhas e outros recursos que supram a deficiência do fornecimento de energia elétrica em nossa Capital.

Mestre em letras vai abrir curso

- Tanto na Comoci quanto na Fundação "Casa de José Américo", em Tambaú, já se encontram abertas as inscrições para o curso *Repercussões do Modernismo no Nordeste*, cujo início se verificará hoje com uma exposição do professor Neroaldo Pontes de Azevedo, mestre em letras pelas Universidades de Toulouse e USP.
- Oito sessões compõem mais esta promoção cultural daquela Fundação, que assegurará certificados àqueles que integralizarem frequência de 2/3 às reuniões programadas.

Sociedade

WYONALDO CORREIA

Em boa situação

• **A** QUELES que ocuparam ultimamente a diretoria do Clube Médico da Paraíba, deixaram a agremiação social de classe em posição invejável se for levado em consideração como receberam a sua direção. Além de reativar o clube, a administração de Rivanildo Pereira Guedes saldou todos os débitos existentes e recuperou suas finanças.

• Ao passar a presidência do Clube Médico para o seu colega Edson Petrucci, Rivanildo Pereira Guedes deixou a agremiação com um saldo positivo de quase 500 mil cruzeiros em depósito bancário e com todas as suas obrigações rigorosamente em dia.

O Caniço, do Jangada, está cada vez melhor

- Casais associados do Jangada Clube estão aplaudindo uma das últimas iniciativas do presidente Armando Vasconcelos, que resolveu contratar o organista Fernando Aranha para sonorizar o agradável ambiente do Restaurante *O Caniço*, atualmente o melhor serviço e a melhor cozinha de toda a orla marítima.
- Por conta da participação de Fernando Aranha, *O Caniço* registrou uma movimentação considerada excelente pelo gerente do Jangada, Antônio Cavalcanti, outro nome que vem dimensionando todos os demais setores de atendimento da agremiação Verde e Branco.
- O Restaurante *O Caniço* atende também pessoas que não pertencem ao quadro social do Jangada. Fernando Aranha toca ali nos jantares das sextas e sábados e no almoço dos domingos. O local está realmente primoroso e os preços não espantam ninguém, pelo contrário, atraem.

Clube Médico resolve disciplinar portaria

- Passada a fase eleitoral, o Clube Médico da Paraíba entra agora em plena efervescência de atividades sociais, contando para tanto com a participação decisiva de uma boa parcela de seus associados. Uma das primeiras determinações do novo presidente Edson Petrucci foi a reativação dos setores de esportes e sociais.
- Com estas medidas, o presidente objetiva recuperar o tempo perdido e solidificar ainda mais a parte financeira da agremiação. Toda a diretoria se mostra otimista quanto a uma imediata resposta positiva deste trabalho que começa uma nova etapa na história do, até agora, oscilante clube de classe.
- Outra determinação da diretoria, esta para evitar a participação de estranhos em suas promoções, foi a renovação imediata das identidades sociais. O sócio deverá comparecer à secretaria do Clube Médico, à rua das Trincheiras, levando duas fotografias 3x4, além de xerox de registro de nascimento dos seus dependentes.
- A partir daí, somente terá acesso à sede do Clube Médico os portadores das novas carteiras.



ADRIANA TERCEIRO NETO

Buete continua bem movimentada

- A buete *All That Jazz* voltou a registrar outra excelente movimentação sábado passado. Por lá foram vistos Ivan Grilo, Hellosmah Matins, José de Arimatéia, Walter Pereira, Orlando Figueiredo, José Ribeiro Sobinho, José Martins e Aquilino Galiza.
- A Ceia Caipira, uma outra especialidade da casa dos Pires, tem sido um sucesso. Nela são servidos canja de galinha, munguzá, pé-de-moleque, inhame, queijos, ovos, leite, café e suco de frutas. E ainda melhor é o atendimento de Creusa.

Ex-cowboy é embaixador

- Quando de sua próxima visita ao México, o presidente Figueiredo será homenageado em Cancun com um banquete pelo seu colega Miguel de la Madrid e lá deverá se encontrar pelos menos com um amigo íntimo do Presidente Ronald Reagan.
- Entre os convidados do presidente mexicano para o banquete estará o Embaixador dos EUA naquele país, que não é outro senão o veterano ator John Gavin, que os amantes dos velhos *far-west* (como Kinka Brito) viram no Coruja Colorida de sábado na Globo na pele do xerife Ben Cutter, no filme "A Trilha da Vinhaça" (Cutter's Trail).



CASAIAS VICTOR-MARIA JOSÉ BRAGA E EDUARDO-FÁTIMA ARAÚJO

Rápidas

- Grupo de amigos, formado por Diana-Djalma Gusmão, Cely-Gilvandro Furtado, Deyse-Flávio Coutinho e Ana Emilia-Océlio Cartaxo, foi homenageado domingo com almoço por Norma e Hélio Pedrosa.
- O executivo Luiz Antônio Guedes da Cunha, que pertenceu aos quadros de gerentes do Bradesco, muda-se com armas e bagagens para o Nordeste de João Pessoa.
- O livreiro Bartolomeu Oliveira resolveu prorrogar até o próximo sábado a sua I Feira do Livro Infantil de João Pessoa e justifica: recebeu nova remessa de obras infantis



LOURDINHA CRUZ

- No restaurante *O Caniço*, do Jangada, sexta-feira, 33 concluintes do Curso de Especialização em Direito recebem certificados. Adesões com o prof. Raulino Maracajá.
- O locutor Sérgio Chapellin, do "Jornal Nacional" da Globo, deverá se transferir para a TV-Silvio Santos. Dizem que vai botar no bolso Cr\$ 6 milhões por mês, por três anos de contrato.
- O *colunão*, pelo significado da data, manda daqui seu abraço para Lourdinha Cruz (foto), que hoje está aniversariando. Ela é casada com o bacharel Tercílio Cruz.
- O diretor social Océlio Cartaxo está decidido mesmo a promover a "Noite do Bolero" e já discute pormenores. A data prevista é a última sexta-feira de maio.
- Está circulando bem entre alguns sócios do Cabo Branco o nome de Roberto Guedes Cavalcanti (foto), como um dos presidenciáveis do clube no pleito de 1964.

- Amigos festejaram os 14 anos de casamento de Nilton Vilhena com um movimentado jantar no restaurante *O Caniço*. Foi sexta-feira ao som do órgão de Fernando Aranha.

- No último sábado deste mês será inaugurado oficialmente o Rancho Jet Set, do *Coronel Jeans* (Anchieta Maia). A sonorização será de Jefferson, o melhor equipamento do Estado.

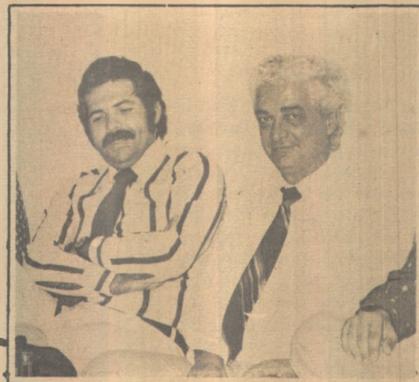


ROBERTO CAVALCANTI

- Para cumprir o roteiro da excursão histórica a Minas Gerais, viajam amanhã a Belo Horizonte o casal Djalma Gusmão e as senhoras Deyse Coutinho e Anadir Fernandes.
- A diretoria do Cabo Branco contratou a Orquestra Super O'Hara para tocar na festa em homenagem ao Dia das Mães, dia 7 de maio. As mesas custarão Cr\$ 5 mil.
- O escritório *Status* de prestação de serviços, de Isaac Gomes Costa, está funcionando agora na Agência Camelo, em frente ao Detran. Telefone: 221-1470
- Em maio, dias 10 e 11, o cantor e compositor Dida Fialho estará se apresentando no Santa Rosa. Na ocasião, o paraibano mostrará o seu show "Canto de Rua". Ingresso: Cr\$ 700

BANDEIRANTES OCUPA BOA POSIÇÃO

• Pelo movimento que diariamente apresenta a agência da Duque de Caxias é de se concluir que o Banco Bandeirantes de João Pessoa não poderia estar em melhores mãos. Graças ao desempenho dos seus gerentes Marços Antônio de Oliveira Lima e Aldemir Lopes Torres (foto), sempre atenciosos, a agência daquela poderosa rede paulista está posicionada entre a que melhores volumes de negócios executa, além, claro de também carrear recursos para o desenvolvimento do Estado.



Comunismo: o grande inimigo da liberdade

Continuação (5) da pesquisa que fizemos sobre a matéria acima titulada e que estamos publicando desde o dia 15 do corrente. Hoje, vamos abordar os "Acontecimentos de Março de 1964".

- *Comício da Central do Brasil*: A idéia de um grande comício nasceu em Janeiro de 64, em uma reunião do Presidente Goulart com os Dirigentes sindicais. Tratava-se de realizar uma maciça mobilização popular para pressionar o Congresso - que iria iniciar seus trabalhos no dia 15 de março - e aprovar as propostas reformistas do Governo. A concentração organizada

NOTÍCIAS MILITARES

Maviazel de Oliveira

pelos principais Sindicatos do país destinava-se a reivindicar a aprovação das Reformas de Base. A ela compareceram cerca de 250.000 pessoas. Na Tribuna aglomeravam-se os principais líderes nacionalistas, comunistas, reformistas e radicais.

Os oradores

Falaram primeiramente José Lélis Costa, Presidente do Sindicato dos metalúrgicos, Miguel Arrais e Brizola.

Encerrando o comício, falou João Goulart. Iniciou seu discurso agradecendo às organizações sindicais promotoras daquela manifes-

tação e prosseguiu dizendo que "perderam o seu tempo os que esperam deste Governo uma ação repressiva contra o povo. Ação repressiva é a que o Governo vai ampliar cada vez mais contra aqueles que exploram o povo".

Defendeu a Reforma Agrária e dirigiu um apelo aos presentes para que ajudassem o Governo na fiscalização dos "exploradores do povo".

Mobilização Popular

A manifestação indicava que o Governo não recuará nos seus planos de levar avante as Reformas, recor-

rendo até a mobilização popular para pressionar o Congresso. Os grupos de esquerda, tomados de entusiasmo, achavam que era chegada a hora de avançar no caminho da Revolução. Por outro lado setores da Igreja, as FA e a classe média convenceram-se de que não havia outra solução para a volta à normalidade senão a tentativa de derrubar o Governo" (continua).

- Exército: Compromisso com a Democracia!

Confraternização

Na última sexta-feira, o Coronel José Alberto Tavares, reuniu seus oficiais no refeitório do "Vidal de Negreiros", num jantar de confraternização para apresentar as despedidas do Comando do 15º BI Mtz, ao Major Capistrano e ao Capitão Brivaldo, transferidos, e de boas-vindas aos novos oficiais. Ca-

pitães Galdino, Vila-Boas, e Paulo; Tenentes Kenyu, Caminha, Torelli, Macêdo e aos Aspirantes Hoover, Cunha Lima Autran e Falcão.

Major Afonso

Com uma vasta programação a Polícia Militar da Paraíba vai comemorar amanhã o dia consagrado a Tiradentes, Patrono das PMs do Brasil. Além da formatura da tropa na praça Pedro Américo, em frente ao Quartel-General, com leitura do Boletim Alusivo, hasteamento da Bandeira, canto do Hino Nacional, haverá a entrega de insígnias aos oficiais promovidos, dentre os quais está o Major Afonso, atual Subcomandante do Corpo de Bombeiros.

- Tiradentes: Liberdade, Independência, Ordem e Progresso -



OVNI

O que você acha de ter um contato imediato com um extraterreno? Se encontrasse com um E.T. — como o garoto do filme de Steven Spielberg —, qual seria sua reação? Com um botão do E.T. no peito — “be good” —, a professora Irene Granchi assegura que o fenômeno OVNI é censurado pelos Governos e forças militares do mundo inteiro “porque a confirmação desta presença — que eles não podem controlar, no mínimo estudar — ocasionaria uma movimentação social enorme”. “Mas estamos na era de Aquário e tudo está mudando”, acredita. Discos Voadores, contatos visuais, telepáticos e físicos com seres de outros planetas serão debatidos por estudiosos de todo o mundo no II Congresso Internacional de Ufologia (II CIUFO), que acontecerá no Centro de Convenções de Brasília de domingo a quinta-feira. Granchi, que pesquisa OVNI há 20 anos, apresentará tese sobre a miscigenação entre raças cósmicas e humana a partir de estudos do caso de um negro em Mirassol, município paulista, que foi seqüestrado duas vezes por OVNI para experiências genéticas com mulheres extraterrenas. Tudo isso parece loucura ou sensacionalismo, mas quando se ouve uma testemunha dos “Objetos Voadores Não Identificados”, tem-se a certeza de que o fenômeno é real. É sempre assim. Quem viveu um contato imediato pode ter duas reações: só o admite com reservas com medo do ridículo, ou é tomado por uma fome insaciável de saber cada vez mais e mais sobre o assunto. Entrega-se de corpo e alma à decifração dos seus mistérios.

Quando ET não é uma simples invenção

WE are not alone. Nós não estamos sozinhos. O imenso poster do filme *Contatos Imediatos do Terceiro Grau* chama a atenção na sala do apartamento da professora Irene Granchi, em Botafogo. Seria uma casa comum, não fossem os sinais de outras galáxias em todo lugar: quadros esotéricos misturados aos cartazes de ufologia nas paredes. A figura de E.T., com seu dedo luminoso em riste, no corredor. No escritório, perdido entre estantes repletas de livros sobre os ONIs, mais uma vez o sorrizinho terno de E.T. numa máscara dos netos. Afinal, o clima não é para se estranhar: Granchi tem o coração aberto para os extraterrestres. Marca disso, o botão no peito: *Be Good*.

PRESEÇA

Não acredito em discos voadores. Aço piada, coisa de maluco. Encontrei lá um grupo de conferencistas do II CIUFO — *A Presença Extraterrena e o Futuro do Homem* será o tema do congresso —, parapsicólogos e pesquisadores. Eles não falavam de OVNI distantes, nos EUA ou nas lendas. Contaram de objetos voadores aqui em São Cristóvão; diariamente em Conservatória, lugarejo do Município de Valença. Falavam sério. De contatos telepáticos que previram aparições: contatos com naves, troca de sinais e até os famosos “contatos imediatos de terceiro grau”, como no filme.

Nós, que até então brincávamos — na dificuldade de localizar o prédio de Granchi, o fotógrafo provocava com o motorista: “estaciona onde tiver um disco-voador parado” — começamos a ficar sérios. Muito sérios. Marco Antônio Petit, da Associação Fluminense de Estudos Ufológicos — um rapaz de 26 anos, técnico em computação mas hoje dedicado exclusivamente à pesquisa de OVNI — contou dos pontos no Estado do Rio onde há aparições de discos. Precisamente em Conservatória, as aparições são quase diárias.

“Tivemos 12 contatos visuais com troca de sinalização luminosa entre nosso acampamento e os aparelhos” — disse Petit —. No carnaval, houve o contato mais íntimo: nos sete dias que ficamos lá, só não aconteceu contato nos dois dias de chuva. Na segunda-feira, conseguimos chegar de car-

ro sob o portal (ponto de materialização das naves) a 6,5 quilômetros da fazenda onde acampamos. Chegamos às 19 horas. Uma hora e meia depois se materializou uma sonda (pequena nave teleguiada sem tripulação) de 30 centímetros a uma distância de 150 metros do portal. Como uma bola de fogo.

Me convenço: eles existem. “Na década passada — lembra Petit — cerca de 500 milhões de pessoas nos EUA aceitavam a ufologia. Para o Congresso Internacional, em Brasília, espera-se a presença de cinco mil pessoas. Irene Granchi acha que “o convívio contínuo e o crescimento dos avistamentos e contatos estão penetrando sutilmente no subconsciente do homem”.

No interior dos Estados brasileiros, a incidência é grande. O matuto já integrou naturalmente ao seu dia-a-dia o avistamento de “estrelas andando” que — se a trajetória for em ângulo reto —, são OVNI. Das lendas à ingenuidade — “é o avião do Juscelino”, disse um caipira a Granchi, durante uma pesquisa — marcou-se o início da Era Moderna dos Discos Voadores a partir de um avistamento, em 1947, nos Estados Unidos.

Por aqui, no Brasil, não se tem notícia da primeira aparição. Fala-se em naves vistas em 1890. Mas o marco da Era Moderna foi o seqüestro do professor João de Freitas Santos, por um disco voador, na cidade paulista de Santos, em 1954. Daí, iniciaram-se os estudos sobre o assunto, que apontam a presença extraterrestre desde os primórdios da humanidade, com citações na Bíblia.

Da Colonização ao Apocalipse. A partir de contatos paranormais e físicos — apoiados por achados antropológicos e arqueológicos — esta será a tese que Petit apresentará no congresso: nossa descendência de civilizações de outros planetas, que teriam colonizado a Terra num passado remoto. Nós, descendentes, após uma série de cataclismas violentos, regredimos a nível social, técnico e biológico. “Agora — continua Petit —, os colonizadores estão voltando para nos ajudar até poder haver uma emanção”.

“A história não diz que o homem existe há 100 mil anos? — desafia —. Então, como explicar achados que remontam há 500 milhões de anos? Fatores que a história prefere esquecer? Petit ci-

ta marcas de pés calçados de seres de aspecto humano em pedras encontradas nos EUA, que a partir de um inseto microscópico esmagado na pegada pode-se calcular sua idade: 500 milhões de anos. Ou o extermínio de dinossauros, há 60 ou 70 milhões de anos, com armas semelhantes aos nossos mais modernos fuzis, constatado durante escavações entre os vales dos montes Tian-Chan, na União Soviética, em 1948: havia perfurações nas omoplatas e nos crânios dos dinossauros”.

Aí começo a vibrar. Não há mais dúvidas! Eles estiveram mesmo e estão aqui. Troco olhares com o Júlio, o fotógrafo: ele não está acreditando em nada. Mas não sou São Tomé: acredito sem precisar ver, muito obrigada. Pergunto ao professor Mário Amaral Machado — presidente da ABRAP (Associação Brasileira de Parapsicologia), que defende tese sobre o aspecto transdimensional dos OVNI, que podem ser percebidos ou sintonizados por pessoas sensíveis — o que os discos voadores querem da Terra.

“Não sabemos o que eles querem. Talvez estejam interessados em nossas riquezas minerais; ou seja apenas um resultado da condição evolutiva deles, como nossa ida à Lua. Nós também não temos OVNI, sonda no espaço? Podem também estar interessados em um tipo de cruzamento genético, pois sabemos de muitos ufonautas que já tiveram contato sexual com humanos”. Seriam planos de uma futura invasão? O professor Mário não acredita: “Se quisessem usar a violência, já teriam feito isso há muito tempo”.

Alívio. Fico tranqüila. Me dá vontade de entrar em contato com um OVNI. Petit diz que as Forças Armadas estiveram acampadas próximas ao portal em Valença — a fazenda onde seu grupo ficou, está a mil metros de altura, propiciando uma visão de até 50 quilômetros de distância —, para estudar o fenômeno, mas as naves não apareceram. “Não há interesse nisso e elas mantêm total controle de nossas reações mentais”. No carro, de volta ao jornal, o assunto era E.T. Dávamos risadas nervosas. Caçoavam da minha credulidade. Na redação idem. Em casa, acendi todas as luzes e deixei a janela do quarto aberta para uma possível fuga. Apesar do calor, só dormi sob uma colcha grossa. Com medo dos ETs.



Reportagem de Mara Núbia

O que são os OVNI's?

SERIA como explicar aos homens das cavernas como funciona uma televisão? Assim, Allen Hynek — considerado o Galileu da Ufologia — fala do seu “receio da pesquisa ufológica não chegar a apreender o suficiente devido a tecnologia dos OVNI ser avançada demais”. Ele — que durante 20 anos foi consultor científico da NASA para UFOs, professor de Astrofísica e Astronomia e que já discursou na ONU sobre o assunto — estará em Brasília, apresentando seus trabalhos recentes.

Os OVNI's — segundo Hynek — são relatados como fenômenos físicos, mas podem não se comportar como tal. São captados em radares, podem ser tocados, mas também se comportam de maneira não física e quase espiritual, como um fenômeno psíquico. Aparece isolado no espaço. Materializa-se e se desmaterializa, muda de formato. Forma-se uma nuvem em volta do objeto que se der-



rete nela, como se fosse para outra dimensão. Na maioria das vezes, trata-se de um fenômeno luminoso e é raro quando perdura mais de 10 minutos, quando parece passar para outra dimensão. Eles viajam no hiperespaço, uma dimensão paralela.

Hynek foi consultor científico do filme *Contatos Imediatos do Terceiro Grau*: as criaturas que inspiraram os extraterrenos

do filme tiveram origem em slides seus que reconstituem aparições em Kentucky, nos EUA. No CU-FOS (Centro de Estudos Ufológicos) — do qual é diretor-fundador — existe um arquivo que, em 78, já contava com mais de 75 mil relatórios sobre OVNI's de 33 países. Defendendo contatos imediatos de terceiro (avistamento do tripulante aterrizado), quarto (seqüestro) e quinto (contato telepático) graus.

O CASO DE PONTA NEGRA Uma experiência pessoal de rapto por OVNI

ESTE é o trabalho que a professora Luli Oswald irá apresentar em Brasília. Ela tem 57 anos, sete filhos, ar meio de avô, os cabelos grisalhos puxados para trás, alguém que inspira conversas de casa e filhos. Engano. Além de artista — musicóloga e pianista — Luli tem a jovialidade do seu nome. Fala gíria e confessa que nem sempre foi assim. A reviravolta na sua vida — assegura — aconteceu somente há quatro anos, depois de ter sido seqüestrada por um objeto voador não identificado. Engordou 18 quilos — “o metabolismo do meu corpo sofreu uma mudança muito forte” —, traz marcas de queimaduras no rosto e contraiu uma febre de OVNI. Mas ganhou tolerância, otimismo e humor de causarem inveja: “passei a acreditar em tudo. Mas, às vezes, duvido de mim mesma”.

O SEQÜESTRO

Numa viagem acidentada a Saquarema — “acredito que estivesse predestinada” — na companhia de um rapaz de 20 anos — “que precisou ganhar um carro novo em troca de seu silêncio sobre o fato” —, Luli viveu momentos inéditos: paz, beleza, aflição, terror, alívio. Sua visita ao disco voador só pode ser relatada através de uma regressão hipnótica. No dia seguinte ao incidente, indicaram-lhe Irene Granchi que a levou ao professor Sílvio Lagz, que fez a regressão.

Depois de vários sinais — faróis acendendo e apagando sozinhos, portas batendo, cintos de segurança flutuando no ar, o carro suspenso misteriosamente — quando voltavam ao Rio,



Luli Oswald

por volta das 22 horas, os dois foram atacados por três discos voadores, saídos do mar. Durante a hipnose, Luli respondeu a várias perguntas que, por sua vez, tinham resposta através de contato por telepatia com os seres dentro da nave. Seu depoimento — gravado em fita cassete — surpreende a ela própria.

— O E.T., perto dos seres que vi, é lindo — garantiu. — Eram nojentos e pegajosos, da altura de uma criança de 10 a 12 anos, com pés de pato. São uma espécie em extinção, originária da Antártida, sendo que penetram num outro mundo através de um túnel na Patagônia. Segundo Luli, “eles não sentem amizade pelo homem da Terra e pouco se incomodam quando um homem é sacrificado durante as experiências”.

Luli, que se diz “no meio de uma balança” — de um lado três filhos que me apóiam, do outro

quatro que não acreditam no que falo” — frisa sempre que “assim disseram”, numa alusão ao lapso de memória que sofreu dentro da nave, iração comum aos seqüestrados por OVNI's. Segundo ela, os seres estavam interessados no rapaz e a usaram para o contato: “são escolhidas mentes humanas com facilidade telepática e no caso fui eu”.

Dentro da nave, ambos foram submetidos a inúmeros exames. Lá havia uma sala como de operações. Ao invés de instrumentos, usava-se apenas luz. Luzes que, quando emitidas, causavam dor aos ouvidos. Havia painéis pretos, como num avião, só de botões. Os exames eram registrados num painel metálico de um modo diferente. “Presumo — fala Luli — que este registro tenha sido feito por mim. Existia um cheiro que me incomodava muito: o curioso é que me dava falta de ar ao mesmo tempo em que era grande a oxigenação ali.”

Ao retornarem, já vestidos, dentro do carro — “o rapaz, desacordado, com feições cadavéricas” — deram-se conta de que estavam numa fazenda, a cinco quilômetros do local do seqüestro. Traumatizados, procuraram um posto de gasolina e souberam das horas: duas da manhã. E ainda estavam em Maricá: tinham gasto nada menos que quatro horas num percurso que fariam em 40 minutos. Apavorado, o rapaz propôs procurarem a Polícia. E Luli, já dando mostras da mudança radical na sua cabeça:

— Que nada! Vamos tomar um café.

Cancelada apresentação do 14-Bis

O show do grupo 14-Bis em João Pessoa - marcado para segunda-feira próxima, às 21h30m, no Teatro Santa Roza - foi cancelado ontem. O empresário José Carlos Mendonça da Pinga Promoções Artísticas, telefonou à 'Arde, de São Paulo, para o produtor Carlos Aranha, da Jaguaribe Produções, comunicando o cancelamento. Assim, a excursão nordestina do 14-Bis terminará mesmo em Recife, sábado próximo.

A Pinga Promoções havia comprado o show do 14-Bis para todo o Nordeste e há cerca de um mês, marcado sua apresentação para o dia 25 em João Pessoa, negociando sua promoção e divulgação locais com a Jaguaribe Produções.

Segunda-feira passada, no entanto, ao tomar conhecimento de que o Teatro Santa Roza não comportava mais de 540 pessoas sentadas e 800 com excesso de lotação, o responsável direto pelo conjunto disse ao empresário José Carlos Mendonça que o 14-Bis, em sua fase atual, só faz shows em ginásios e teatros com lotação superior a 1.200 espectadores.

Anteriormente, quatro shows foram cancelados este ano em João Pessoa: os de Rita Lee, Blitz, Djavan e Ney Matogrosso.

PF divulga resultados de concurso

O Departamento de Polícia Federal já divulgou o resultado do Concurso Público para Delegado e Agente, realizado no último dia 26 de fevereiro em Recife. A relação com os nomes dos candidatos aprovados foi publicada no Diário Oficial da União, edição do dia 6 de abril de 1983.

A segunda etapa do concurso, referente a entrevista e exames médico e físico, ainda não tem data marcada para serem aplicados, mas deverá ocorrer até o dia 30 do mês corrente. Os candidatos que se submeteram às provas de seleção para Delegado e Agente, estão sendo convocados a comparecerem com urgência ao Departamento de Polícia Federal, a fim de tratarem de assunto do seu interesse.

Trabalho de terraplenagem nos bairros

Além de sua campanha visando a recuperação de todas as ruas pavimentadas com calçamento e asfalto, a Secretaria de Transportes e Obras do Município já iniciou a terraplenagem, especialmente as artérias destinadas ao tráfego de coletivos.

Ontem, segundo o secretário Yvon Luiz Rabelo, foram feitos trabalhos de terraplenagem em algumas ruas do Cristo Redentor, facilitando assim o tráfego de veículos, especialmente dos ônibus que fazem aquela linha.

Enquanto isso, a Secretaria dos Transportes e Obras continua com sua equipe de recuperação de ruas em franca atividade, em todos os bairros da cidade. Muitas ruas já estão totalmente recuperadas. Muitas das ruas beneficiadas são do centro da cidade, onde existiam diversos buracos. Nos bairros os trabalhos continuam em ritmo acelerado.

Deputado por São Paulo visita Braga

O deputado estadual por São Paulo, Edson Tomás de Lima, fez uma visita de cortesia ao governador Wilson Braga, ontem no Palácio da Redenção, oportunidade em que desejou ao Chefe do Executivo êxito em sua administração. Paraibano de Itaporanga, Edson Tomás de Lima já foi vereador duas vezes e cumpre seu terceiro mandato como deputado. Durante a visita ao governador Wilson Braga, o deputado manteve contato com o prefeito de Itaporanga, João Franco.

Rosacruz promovirão Assembleia

O Capítulo João Pessoa da Ordem Rosacruz - AMORC convida todos os membros a participarem da assembleia geral ordinária, que será realizada no próximo sábado, dia 23, às 16 horas, em sua sede própria, situada à Rua Esmeraldo Vieira s/n, no Conjunto dos Bancários.

Sinfônica já programa novo concerto

Com solo do violonista Erich Lehninger, a Orquestra Sinfônica da Paraíba realizará mais um concerto oficial da sua temporada deste ano. A data de início está prevista para amanhã, às 21 h, no Teatro Santa Roza. A entrada será franca para o público.

A orquestra, que será regida pelo maestro Carlos Veiga, executará neste concerto o Festival Beethoven, com as seguintes obras: Abertura de Violona, 1ª Sinfonia e o Concerto para Violino e Orquestra, todas constando como obras primas, do grande compositor alemão.

Erich Lehninger, nasceu na Alemanha, onde iniciou seus estudos de violino, aos cinco anos de idade. Seu primeiro recital ocorreu aos 11 anos e, em seguida, tornou-se aluno de Helmut Zernick.

Foi quando iniciou sua ampla atividade de recitalista. Ainda estudante, tornou-se solista de diversas orquestras sinfônicas. E, nesta época interessou-se por música contemporânea, realizando audições em Berlim, Londres, Colômbia.



O governador conversou com os prefeitos sobre vários problemas nas Prefeituras



Os prefeitos foram a Braga em seu gabinete, fazer uma série de reivindicações

Fechamento do matadouro causa evasão de rendas

A desativação do antigo matadouro público municipal está causando, desde dezembro, quando concretizou-se, a evasão de rendas para a Prefeitura Municipal de João Pessoa, sobretudo em face da proliferação de matadouros clandestinos.

Funcionando clandestinamente, os pequenos matadouros que proliferam na Grande João Pessoa, impedem que a fiscalização da Prefeitura Municipal possa cobrar os impostos devidos sobre a matança do gado.

A arrecadação de impostos sobre a matança de animais, também foi reduzida, a partir de dezembro, na medida em que parte dos machantes recorrem ao matadouro público municipal de Bayeux, para o abate do gado, cuja carne é comercializada em João Pessoa.

O ABATE
Por sua vez, a Secretaria de Serviços Urbanos revelou dados que comprovam a redução do abate de animais no único matadouro oficialmente credenciado em João Pessoa - Companhia Industrial de Alimentos do Nordeste.

Campanha sensibilizará consumidor da Paraíba

A Secretaria das Finanças está finalizando os estudos para deflagrar a campanha *Compre na Paraíba*, cujo objetivo é o de sensibilizar o consumidor paraibano, no sentido de comprar mais no Estado, e não em Pernambuco e outros Estados vizinhos.

A campanha não trará quaisquer ônus para a Secretaria das Finanças, uma vez que os empresários se propõem a financiá-la. Ao Governo do Estado caberá, no entanto, o planejamento e demais preparativos da promoção, inclusive toda a orientação publicitária.

Micro empresa recebeu mais de Cr\$ 405 milhões

As quase duas mil micro empresas existentes na Paraíba, a partir de 1981, até o presente momento, foram contempladas com financiamentos procedentes de diversos órgãos de apoio às empresas, que, ao todo, somaram Cr\$ 405.475.000,00.

A informação foi prestada por técnicos do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Estado da Paraíba, que elaboraram um relatório sobre o assunto, com base em dados obtidos num detalhado levantamento.

As 470 empresas do setor industrial foram beneficiadas com financiamentos que totalizam Cr\$ 124.357.000,00, enquanto que as do setor comercial - 1.310 empresas - foram contempladas com financiamentos no total de Cr\$ 223.692.000,00. No setor de serviços, os financiamentos chegaram a cifra dos Cr\$ 57.426.000,00.

Falta de troco eleva o preço dos transportes

A falta de troco, alegada pelos cobradores de ônibus, está encarecendo o preço das tarifas de transportes coletivos em João Pessoa, que, apesar de serem fixadas em Cr\$ 44,00, estão, de fato, custando entre Cr\$ 45,00 a Cr\$ 50,00 para o usuário.

Não se sabe se por iniciativa própria, ou por orientação das empresas de transportes coletivos, é que os cobradores estão sonhando o troco, tornando mais caro o preço das passagens de ônibus que na prática estão custando mais caro do que o estabelecido legalmente.

REIVINDICAÇÃO
Enquanto isso, os empresários de transportes coletivos estão articulando-

Cian -, enquanto aumenta no Matadouro de Bayeux:

De janeiro até agora, no matadouro de João Pessoa foram abatidas 7.283 reses, enquanto que no município de Bayeux foram abatidas 1.718. Em números absolutos, o abate em João Pessoa foi superior, mas em termos de percentuais, no comportamento mensal o abate foi inferior.

Enquanto no primeiro trimestre do ano, o abate de gado em Bayeux aumentou em 46 por cento, em João Pessoa a cifra não superou a faixa dos 12 por cento, em face principalmente da demanda de machantes da capital para o matadouro de Bayeux.

AVES
Na Grande João Pessoa existem cerca de 1.200 matadouros clandestinos de aves, afora um número não detectado destinado ao abate de animais de maior porte. A Prefeitura Municipal, por sua vez, dispõe somente de seis fiscais, número insuficiente para atender às necessidades.

A preocupação do Governo é fazer com que o dinheiro aplicado pelo consumidor circule mais pelo comércio e a indústria da Paraíba, gerando assim maior arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias dentro do território estadual. A medida evitará a evasão de dinheiro para capitais como Recife, que tem sido beneficiada com um aumento do recolhimento do ICM em consequência do deslocamento dos consumidores paraibanos até aquela capital, para compras.

O Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa da Paraíba (Ceag), desenvolve um Programa de Apoio Técnico e Financeiro às Micro Empresas do Estado da Paraíba, que objetiva aumentar a participação das micro-empresas no processo de desenvolvimento econômico, social, político e tecnológico do Estado, mediante a realização e promoção de ações que as desenvolvam e facilitem o seu desenvolvimento.

Esse programa procura, segundo técnicos do Ceag, fortalecer as micro-empresas incentivando a implantação de novas empresas, através de mecanismos de apoio integrado - assistência gerencial, crédito orientado, treinamento e assistência tecnológica; fomentar a mentalidade empresarial capaz de aproveitar pequenas oportunidades de investimentos, principalmente a partir do aproveitamento de matérias-primas agrícolas locais.

se junto aos poderes públicos do município, no sentido de conseguir a concessão de um reajuste nas tarifas de coletivos, acima do que já está sendo cobrado.

A princípio, os empresários vêm encontrando dificuldades no atendimento às reivindicações, em face as resistências dos órgãos competentes à ideia de elevar mais ainda os preços das tarifas dos ônibus.

Os órgãos públicos temem sobretudo a resistência da opinião pública, em relação a um reajuste de tarifa, que já mantem-se a reclamar o prévio serviços de transportes urbanos e o preço pago no momento pela tarifa de coletivos.

Prefeitos pedem a Braga soluções de vários problemas

Solução para os problemas relacionados com os setores da educação, saúde e abastecimentos d'água foi pedida ontem por diversos prefeitos do PDS, recebidos no Palácio da Redenção pelo governador Wilson Braga. Os prefeitos foram recebidos individualmente pelo governador e poucos trataram de assuntos relacionados com a seca, já que seus municípios estão enquadrados nos "bolsões da seca".

O primeiro prefeito recebido por Wilson Braga foi Francisco de Assis Gonzaga, do município de Prata, acompanhado do ex-prefeito Sigismundo Souto Maior e do deputado Eyaldo Gonçalves. Ele pediu ao governador a nomeação de um médico para o posto de saúde de sua cidade e professores para o colégio de 1º e 2º graus, além da instalação da agência do Paraiban, construção de escolas e representação do Funrural.

Recebida pelo governador, a Sra. Terezinha Nóbrega de Morais, prefeita de Tavares, solicitou a construção de um colégio de 1º e 2º graus e pediu providên-

cias para que o DER recupere as estradas vicinais do município.

Ainda pela manhã, o governador recebeu os seguintes prefeitos: Marinaldo Castelo Branco (Soledade), Francisco Coutinho (Lagoa Seca), Severino Caetano (Imaculada), Antônio Emídio Sobrinho (Natuba), José Gonçalves (Lagoa de Roça), José Amâncio Ramalho Júnior (Borborema), Francisco Alves da Silva (São Vicente de Seridó), Virgílio Ribeiro da Silva Filho (Jacaraú), Adônias Ferreira Vieira (Lagoa de Dentro), José Assis de Pimenta (Taperoá); o ex-prefeito de Rio Tinto, José Maranhão e os vereadores do seu município, Newton Chagas, Jessé Paulo e Ameliza Jacó, além de líderes políticos da região.

Em seguida, Wilson Braga ofereceu um almoço aos prefeitos na Granja Santana, onde recebeu ainda os prefeitos de Santa Helena (Elair Diniz), Uiraiúna (Geraldo Nogueira Almeida), Cajá (José Ferreira de Paiva), e Santana dos Garrotes (Willame Teotônio dos Santos) e Remígio (José Bronzeado Sobrinho), além de lideranças políticas.

Cajazeiras pede aeroporto

A reconstrução do aeroporto - que, no momento, está paralisado, sem condições de operar com qualquer tipo de aeronave -, a construção de um estádio de futebol e o projeto de novo terminal rodoviário foram solicitados ontem ao Governador Wilson Braga pelo Prefeito de Cajazeiras, Sr. Francisco Matias Rolim.

O visitante estava acompanhado de auxiliares, que expuseram um quadro das necessidades mais prementes do município, entre as quais a construção

de novo terminal rodoviário, já que o atual não atende à expansão da cidade de Cajazeiras. Essa foi a segunda audiência ao Sr. Francisco Matias Rolim com o Governador do Estado, desde que este assumiu o cargo.

Acompanhavam o Prefeito de Cajazeiras os Srs. Francisco Pereira, Secretário de Obras; Tarciano Granjeiro, diretor da Rádio Alto Piranhas; José Antônio de Albuquerque, diretor do campus V da UFPB; e Carlos Roberto, diretor de Planejamento.

Teotônio dirigiu 3 pleitos

O Governador Wilson Braga prometeu encaminhar às Secretarias de Estado competentes, de acordo com as disponibilidades da administração estadual, três pleitos apresentados ontem pelo Prefeito de Santana dos Garrotes, Sr. William Teotônio, para o desenvolvimento do que é mais urgente em seu município: a agregação do atual colégio municipal à rede estadual de ensino, a construção da cadeia pública para viabilizar a criação de comarca no município

e a construção de açudes e poços para minorar os efeitos da seca na região.

A audiência concedida ao Prefeito William Teotônio dá continuidade à agenda elaborada pela Assessoria do Governador, segundo a qual a tarde das terças e quartas-feiras está reservada aos políticos, respectivamente os Prefeitos e os Deputados. Durante a visita de ontem, o Prefeito de Santana dos Garrotes estava acompanhado do Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Soares Madruga.

Campina reclamou recursos

A criação de uma coordenadoria política para agilizar contatos entre os pedessistas campinenses e o Governo do Estado, bem como a solicitação de recursos para implementação das obras da Estação Rodoviária de Campina Grande, foram anunciadas ontem pelo governador Wilson Braga durante encontro que manteve com vereadores daquele município, no Palácio da Redenção.

O governador Wilson Braga disse que desenvolverá esforços junto ao Governo Federal para o atendimento às solicitações feitas por autoridades campinenses que, inclusive, reivindicaram também melhoramentos para o Distrito de Boa Vista: o benefício consiste na im-

plantação de um sistema de abastecimento d'água. O vice-governador José Carlos e o secretário Eivaldo Ribeiro, da Habitação, estiveram presentes à reunião.

A representação campinense estava cortada pelos vereadores Alvaro Gaudêncio, Antônio Ayles Pimentel, Roberto Dutra, líder da bancada; Eivaldo Guedes, Rildo Fernandes, Fernando Ribeiro Cabral e José Barbosa Neto. Segundo os vereadores, o governador Wilson Braga visita em Campina Grande na primeira quinzena de maio, para o incremento de seu programa político-administrativo.

Desemprego em Campina preocupa sindicalista

Aprensivo com o crescente número de trabalhadores desempregados, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Campina Grande, Paulo Fausto Torres, enviou ofício ao secretário da Indústria e Comércio, Amir Gaudêncio, solicitando o máximo empenho junto aos empresários, órgãos estaduais e federais no sentido de encontrar meios eficazes de minimizar as mazelas do desemprego.

O líder sindical ressaltou que o cres-

cente número de trabalhadores desempregados em Campina Grande é ocasionado pelo fechamento de diversas empresas, como a Wallig, Nordeste, e a iminência de fechamento de outras, como por exemplo, a Indústria de Produtos Metalúrgicos do Nordeste S/A-Metalouça- que, recentemente, colocou todo o seu efetivo de aviso prévio, "atingindo, cerca de 150 pais de família; os quais, encontram-se sem receber seus salários, desde o mês de dezembro".

Coca-cola paraibana entrará no mercado a partir de junho

A Coca-Cola produzida na Paraíba estará no mercado a partir de 30 de junho. Ontem pela manhã, os diretores da Refrescol - Indústria de Refrigerantes Ltda. foram recebidos pelo governador Wilson Braga, oportunidade em que comunicaram os planos do Grupo Ruy Barreto para a instalação da fábrica que vai gerar quinhentos empregos diretos.

A Refrescol é uma indústria liderada pelo Sr. Ruy Barreto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que representará a Coca-Cola na Paraíba, engarrafando e distribuindo o produto para o consumo local e para os Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará. Os equipamentos da indústria estão sendo instalados em um galpão cedido pela Intrafrut, no Distrito Industrial.

O vice-presidente do Grupo Barreto, Sérgio Figueiredo, disse que a instalação provisória da fábrica de Coca-Cola permitirá que a Paraíba

produza o refrigerante antes que outros Estados, possibilitando a sua exportação. Enquanto isto, o grupo já deu início ao trabalho de instalação da sede própria da fábrica, também no Distrito Industrial, que estará pronta em dois anos.

Inicialmente, a Coca-Cola produzirá quatrocentas mil caixas do refrigerante por mês. Nos próximos dias, 42 caminhões encarregados da distribuição do produto estarão chegando à Paraíba. Por outro lado, o grupo está fazendo a seleção das pessoas que vão trabalhar na fábrica.

Participaram da visita ao governador Wilson Braga os diretores da Coca-Cola, Sérgio Figueiredo (vice-presidente do Grupo Ruy Barreto), Mário Roberto Assis Pereira e José Rafael Cordeiro (diretores da fábrica na Paraíba), acompanhados do secretário Amir Gaudêncio, da Indústria e Comércio, e do superintendente da Intrafrut, Alfredo Almeida Campós.